Edição de hoje: 12 pág

Fundado em 15 de abril de 1917

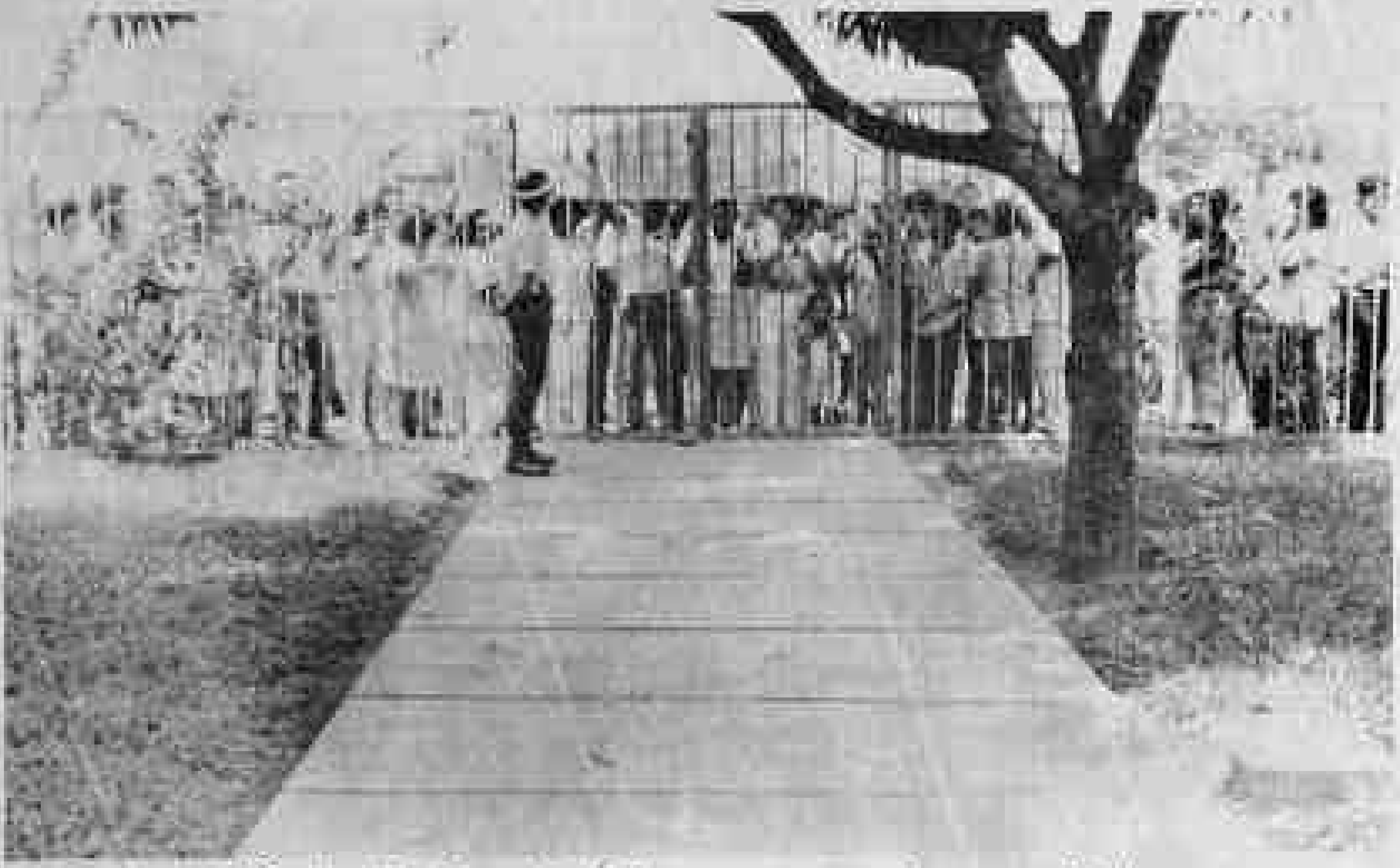
Alto Madeira

Porto Velho, terça-feira, 11 de agosto de 1987

Alto Madeira 70 anos 1917 1987

Ano LXX nº 19.305

Pressão governamental pode arquivar hoje Emenda Vilhena



Os funcionários foram até a Sudeco, mas o governador estava viajando

Na véspera de ser realizada a sessão - hoje - de votação da emenda constitucional apresentada pelo deputado Osmar Vilhena, vice-líder do PMDB, o único temor nos corredores da Assembléia Legislativa era de que pressões palacianas possam ser feitas para que os membros da bancada peemedebista não compareçam ou votem contra a medida que, assim, será arquivada. Em gabinetes do Legislativo, incluindo até a participação de deputados do PMDB presentes à Casa, havia comentários sobre a coincidência de matérias discursivas entrarem na pauta da Ordem do Dia nos períodos em que a ALE está com problemas de caixa para pagamento de servidores, como agora, quando quase à metade de agosto o mês de julho ainda não foi saldado - ontem à tarde foi iniciada a distribuição dos contra-cheques. Foi assim quando da aprovação de um pacote de leis no apagar das luzes do Governo Angelin, repetindo-se o fato quando da votação do projeto das seis secretarias extraordinárias, a maioria delas tidas por deputados do PMDB - que mesmo assim votaram a favor - como dispensáveis.

Agora, quando o deputado Osmar Vilhena apresentou a emenda alterando a redação do artigo 242 da constituição Estadual, outra vez o Legislativo se encontra em crise para pagar pessoal e surgem rumores de que recursos para a sobrevivência do Poder serão minguados caso haja aprovação da proposta, o que inviabiliza a realização do concurso anunciado pela Sead. Para aprovação, a emenda necessitA de 16 votos favoráveis e até ontem vários deputados do PMDB, além dos da oposição, estavam acertados para votar "sim", apesar da prometida Comissão dos Servidores, os maiores interessados no caso, não ter ido aos gabinetes para "vender" a idéia. (Política, página 3 do 1º caderno).

Loto faz milionário

Brasília (AJB) - O maior prêmio individual pago até hoje pela Loto - Cz$ 23.178.649,80 descontado o Imposto de Renda saiu para um apostador da cidade de [illegible], no Espírito Santo no concurso 442. Ele acertou as dezenas 08-09-33-70 e 87 sorteadas ontem, no auditório da Caixa Econômica Federal, em Brasília. A quadra premiou 227 apostadores, cabendo a cada um o prêmio de Cz$ 17.010,55, enquanto o terno pagará o valor de Cz$ 1.852,46, para 18.800 acertadores.

Leis ordinárias

Recife (AJB) - O deputado federal Luiz Freire (PMDB-PE) disse que o povo brasileiro "está sendo enganado com a informação de que a Constituinte se encerra em novembro quando deverá ser promulgada a nova carta". Segundo ele, os problemas mais sérios e importantes serão enfrentados depois disso: "Quando os deputados estiverem votando as leis ordinárias que regerão a vida do País a partir dos princípios gerais da nova Carta".

Eu acredito - afirmou - que não haverá problema de um acordo para a aprovação da Constituição em si mas para as leis ordinárias certamente que ocorrerão problemas e é preciso que a sociedade se mantenha organizada para discutir as idéias e acompanhar as votações.

Para dar um exemplo da importância das leis ordinárias, Luiz Freire, que é filho do ministro da Reforma Agrária, Marcos Freire, afirmou que um exemplo pode ser muito ilustrativo da situação: o direito de herança.

Chefia da Sudene

Recife (AJB) - O governador Miguel Arraes, não vai indicar um nome para a Superintendência da Sudene mas poderá aprovar um nome [illegible] que tenha a indicação dos demais governadores do Nordeste. "Ele não indica mas também não vetará nomes [illegible] com alguma indicação pelos outros governadores", disse o chefe do Gabinete do governador, seu filho Marcos Arraes, ao explicar que Arraes [illegible]

Na avaliação [illegible] Nordeste [illegible] dois deles - Waldir Pires, da Bahia e Tasso Jereissati, do Ceará - [illegible] O governador [illegible] Carlos Wilson Campos [illegible]

Diretas já em Salvador

Salvador (AJB) - A Comissão Organizadora do primeiro grande comício pelas eleições presidenciais em 88 [illegible] participação do governador Waldir Pires e do prefeito Mário Kertész [illegible] marcado para o dia 25 [illegible] na Praça Municipal. [illegible] governador [illegible] PMDB [illegible] Câmara Federal, deputado Haroldo Lima.

FUNCIONÁRIOS DO HB PÁRAM E PEDEM MELHORES SALÁRIOS

Os funcionários do Hospital de Base, que ontem realizaram um dia de protesto contra as condições de trabalho e salariais, entendem que cabe ao Governo do Estado apresentar as soluções para os problemas que enfrentam. O presidente da Associação dos Servidores do HB, médico Aparício de Carvalho, revelou que o objetivo é "conseguir um mínimo de condições, porque do jeito que a coisa está a população responsabiliza o médico sem tomar conhecimento das faltas e falhas do Hospital". Já o diretor geral, José Augusto, culpa o Inamps pela situação enfrentada. "O Instituto leva dinheiro daqui e não traz nada de volta. (Página 3 do 1º Caderno)

Os corredores vazios marcaram o dia no Hospital de Base

BASQUETE DO BRASIL ESTRÉIA BEM NO PAN

A equipe brasileira de basquetebol estreou ontem nos Jogos Pan-americanos com uma boa vitória (118 a 79) sobre o Uruguai. Os brasileiros [illegible] Hoje, serão realizadas [illegible] (Esportes, página 8 do 1º Caderno)

Petroleiro bate em mina armada no golfo Pérsico

Manama, Bahrein (AP) - Um petroleiro panamenho bateu ontem contra uma mina no golfo Pérsico, a 30 quilômetros ao Sul do estreito de Ormuz.

Ainda não há informações sobre danos. O petroleiro foi identificado pelas fontes em Fujairah, um porto dos Emirados Árabes Unidos sobre as costas do golfo de Omã, como sendo o "Texaco Caribbean", de 247.347 toneladas, fretado por uma companhia petrolífera norte-americana. O incidente ocorreu a 17 quilômetros a Sudeste de Fujairah. (Internacional, página 7 do 1º Caderno).

Assaltante do Jumbo preso após dez dias

[illegible]

[illegible]

Nas ondas da era de ouro do rádio

Esta é uma das reportagens da REVISTA NACIONAL desta semana, que traz ainda matéria sobre o [illegible] do congelamento e sobre a [illegible] no País. E mais: Rubem Braga, José Silveira, José Cândido de Carvalho, [illegible], Expedito Quintas, Celina Farias, Fred Ayres, [illegible] Gama, Lêdo Ivo, Mário Morel, Lauro [illegible], Fernando Lobo e muito mais.

A REVISTA NACIONAL circula em Rondônia, com exclusividade no ALTO MADEIRA e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

Greve dos professores pode terminar em breve

Os professores da rede pública de ensino e o Governo do Estado vão tentar hoje, pela nona vez, chegar a um acordo que permita encerrar a greve da categoria, que teve início no dia 22 de junho. os dois lados, apesar de não recuarem em suas propostas, acreditam que existe grande possibilidade de o impasse chegar ao fim ainda esta semana. Caso a paralisação se prolongue por mais algum tempo, os alunos correm sérios riscos de perderem este ano letivo. Por outro lado, os donos de escolas particulares e os pais dos alunos chegaram a um entendimento quanto ao valor da semestralidade e a reunião das atividades está marcada para hoje. (Página 4 do 1º Caderno)

DNER nega responsabilidade com meio ambiente na 364

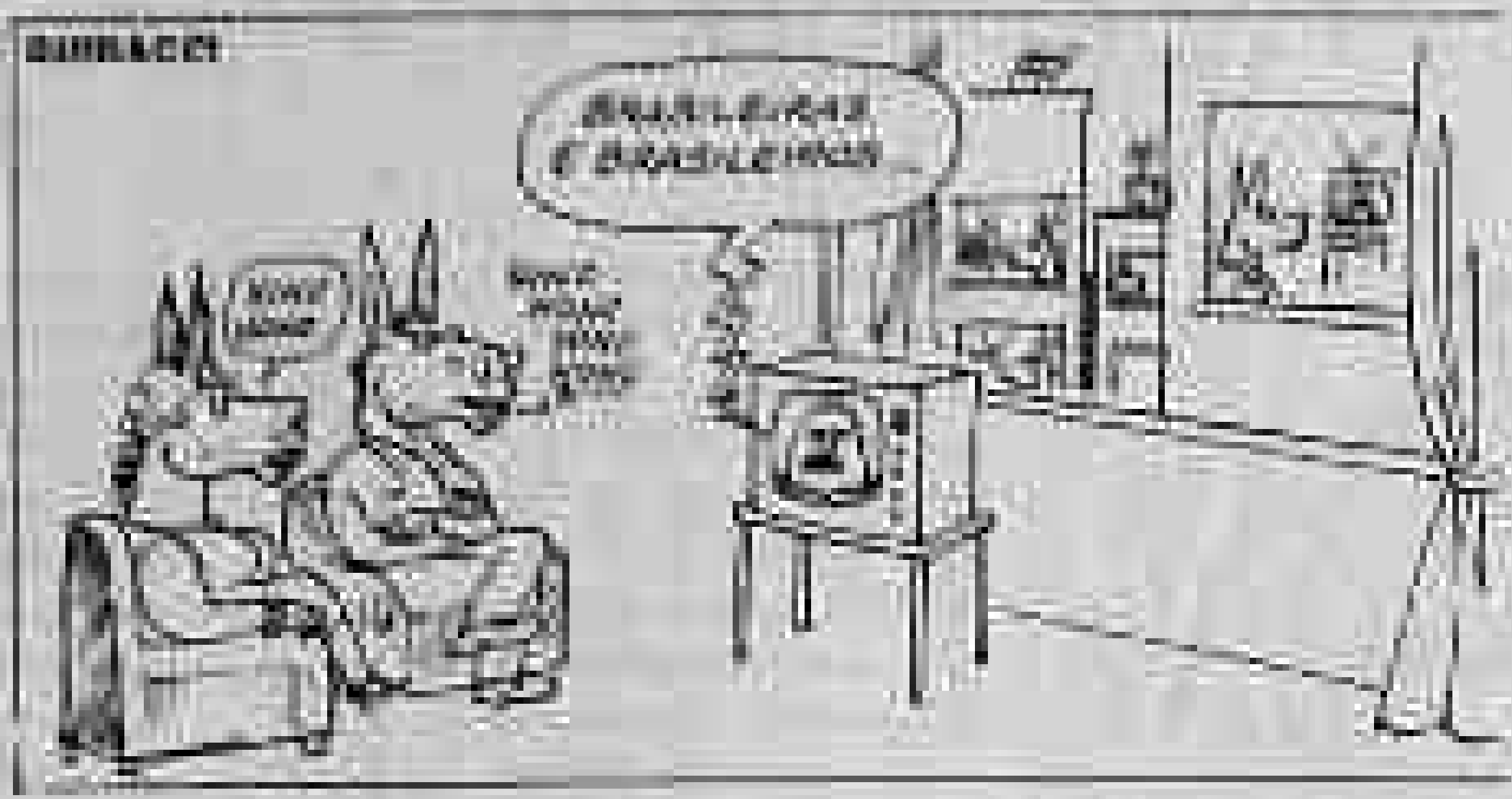
Rio (AJB) - Na construção de 502 kms da BR-364 entre Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC), que vai ligar a Capital do Acre ao resto do País por rodovia pavimentada, o DNER [illegible] IPEA, órgão da Seplan. [illegible] do Acre [illegible] Peru e a Bolívia. [illegible] BID [illegible] US$ 48,5 milhões [illegible] US$ 10 milhões [illegible] (Página 3 do 1º Caderno).

Declarações de Bresser sobre a Zona Franca rebatidas em Manaus

Manaus (AJB) - Se o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, [illegible] Zona Franca de Manaus [illegible] (Nacional, página 6 do 1º Caderno)

ALTO MADEIRA
O MELHOR JORNAL DE RONDONIA

NA RUA



A CIDADE E OS BICHOS

Era costume, antigamente, todas as vezes que uma pessoa aqui de Porto Velho chegava a um centro como Rio, São Paulo, Brasília e outros, perguntarem sobre índios, se eles continuavam a andar pelas ruas, ao mesmo tempo em que pediam utensílios usados pelos indígenas como flexas, arcos, colares e outros.

Os visitantes de Porto Velho também gostavam muito de levar, ao retornarem, esses utensílios dos índios, e isso aumentava a suposição da gente lá de fora, de que aqui em Porto Velho os índios se misturavam com a população.

Alguns até tinham medo quando se falava na possibilidade de virem a Porto Velho. Mas com o passar do tempo e com o crescimento não só de Porto Velho, mas de toda a região que forma o Estado, essa imagem foi desaparecendo e hoje, na verdade, já não existe.

Agora, a imagem de Porto Velho é outra. É a de uma cidade suja, poeirenta, esburacada e, não diremos abandonada, mas desassistida e pouco cuidada, que chega a fazer vergonha, principalmente quando é época de chuvas por enormes lagoas e as muitas valas abertas e existentes a céu aberto ficam todas cheias d'água, de detritos diversos e até de animais répteis que causam perigo e assombram aos moradores.

Faz poucas semanas um repórter desta coluna presenciou cenas inusitadas causadas por essa situação que apresenta a cidade. Na rua João Pedro da Rocha, no bairro da Embratel, um jacaré de regular tamanho saiu de uma daquelas valas existentes e, incomodado com o ambiente, acabou morrendo sob as rodas de um veículo que transitava. Ainda bem, pois se nessa sua viagem encontrasse pela frente uma criança ou mesmo uma pessoa adulta, ainda mais se fosse noite, poderia a coisa ser pior.

Mas próximo, por detrás do supermercado Jumbo, em plena luz do dia, um enorme camaleão apanhava sol sobre um monte de areia, faceiro e indiferente a tudo, como se não estivesse em plena cidade, mas no seu habitat.

Na rua Rogério Weber, movimentadíssima, uma enorme cobra saçuri saiu daquele charco formado pelas bocas que despejam água no local e atravessava a rua, sendo colhida por um veículo que passava, o condutor desceu, cortou a cabeça do réptil, jogou sobre a carroceria do caminhão e seguiu viagem.

Cenas da cidade? Mais ou menos. São coisas que estão acontecendo em Porto Velho. Não vamos culpar a Prefeitura de abandono da cidade, porque, com as poucas verbas que possui, não pode vencer tantos problemas, mas que cenas assim não são dignas de acontecer numa Capital, isso ninguém pode esconder. É preciso mudar.

LIMITE DE PRAZO PARA ANULAR CASAMENTO

"O casamento poderá ser dissolvido por anulação em qualquer época, uma vez comprovados fatos que tornem nula a sua realização", é o que dispõe proposta de norma constitucional encaminhada à Constituinte pelo Senador Iram Saraiva (PMDB/GO).

Na justificação de sua proposta, o representante do PMDB goiano argumenta que "o limite máximo de dois anos de casamento para possibilidade de anulação, como reza a legislação, é um erro que não se explica", pois se existem fatos comprovados que justifiquem a anulação, esses fatos continuarão existindo após o limite de dois anos.***

MAIS UMA

Depois da "doença dos legionários" - uma estranha doença que matou vários participantes de um congresso de ex-combatentes da II Guerra Mundial -, e da AIDS - que está matando milhões pelo mundo inteiro -, os médicos norte-americanos estão às voltas com outra doença, que embora não seja mortal, está atacando jovens executivos, sejam eles homens ou mulheres: um cansaço agudo que deixa a pessoa sem forças até para levantar um simples copo de água, quanto mais trabalhar.

A princípio os médicos pensaram que a "doença dos executivos" fosse uma estranha mistura de depressão com hipocondria e histeria. Mas o número de pacientes tem aumentado tanto que a doença começou a ser investigada com mais seriedade.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 223-3388 e 221-3075
Escritório: (069) 223-2784
Telex: (069) 1120 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. Rosevelt c/ Costa e Silva s/n
[illegible]
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.500,00
Interior (anual) Cz$ 2.500,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 7,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 9,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 52 - Telefone (021)541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1832 - CEP 01044 - Telex 011-23417. SIMA - Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 301, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7291. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e principalmente a regional, ou mesmo problemas.

OPINIÃO

Problema da carne persiste

Com cerca de um ano de atraso, desembarcaram no porto de Santos 20 mil toneladas de carne bovina congelada procedentes dos Estados Unidos. A encomenda foi feita no princípio do passado período de entressafra nas principais regiões de pecuária de corte nacionais, quando as autoridades governamentais percebiam a resistência dos pecuaristas em entregar aos frigoríficos e outros estabelecimentos abatedouros o boi gordo pelos preços estabelecidos no congelamento geral previsto no Cruzado I.

A demora na entrega da carne norte-americana, segundo informações dos setores do abastecimento, decorreu, entre outros fatores, da desorganização do sistema portuário daquele país em relação às cargas frigorificadas, o que não deixa de ser autêntica surpresa, tendo em vista tratar-se de nação que se autoproclama detentora de excepcional nível de tecnologia em todas as áreas de atividade.

Totalmente infrutíferas foram as providências das autoridades brasileiras, naquela ocasião, para manter abastecido de carne o mercado interno. Capitaneados pela UDR, os pecuaristas partiram para uma confrontação ostensiva com o Governo, promovendo o locaute completo do fornecimento do gado de abate. Houve, então, verdadeira reedição da obra do imortal Cervantes, autor de D. Quixote - a caça (pelo menos aparente) promovida pela Polícia Federal, Sunab e outros órgãos ao boi gordo. No final das contas, foram desapropriados pequenos lotes e mesmo assim de boi magro, inadequado para a matança imediata.

O ruidoso fracasso da ação governamental, que, de acordo com o sentimento generalizado da sociedade constituiu, apenas, mero expediente eleitoreiro, representou, na verdade, a falência do Plano Cruzado, sepultado, pouco tempo depois, por outro ato de confrontação direta com o Governo - a contestação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) à prática do que o Governo classificou de desobediência civil, mas significando, efetivamente, a institucionalização do mercado negro de todos os produtos industriais, com a melancólica passividade oficial.

Iniciando-se agora, outra entressafra do gado, os pecuaristas fazem previsões de que a arroba do boi, nas transações com os estabelecimentos abatedouros, passará a ser cotada à razão de Cz$ 1.500 em futuro próximo, tornando praticamente impossível o consumo de carne pela maioria esmagadora da população brasileira. O Governo já conhece a audácia e a capacidade de aglutinação da UDR e associados não sendo lícito esperar-se desta qualquer manifestação de consumidores, considerando-se em especial, que o aumento da carne resultará à elevação dos preços de outros alimentos protéicos, também indispensáveis na dieta das crianças. Por isso, não pode repetir o erro da pusilanimidade. Ao contrário precisa adotar posições enérgicas, a começar pelo contingenciamento - só permitir a exportação do produto mediante a contrapartida do fornecimento de determinada quantidade ao mercado interno a preços previamente fixados. Errar é humano, persistir no erro não.

Até amanhã.

RIMAGRAFE
Obras Gráficas
Ligue: 221-6871
RIMAGRAFE
• O Melhor Orçamento
• O Melhor Atendimento
RUA MARECHAL DEODORO, 1.879

CENAS DA CIDADE

Outro acidente? Morreu alguém? São perguntas feitas com simplicidade pela população, ao tomar conhecimento de mais um acidente, no trânsito de Porto Velho. E a reação, para muitos fria, talvez venha em função da falta de credibilidade que estão a merecer as autoridades que cuidam de nossa segurança, principalmente no violento trânsito da capital, responsável, nos últimos dias, pela morte de muitas pessoas, além de deixar outras mutiladas. Um fato incontestável: o policiamento ainda é reduzido na cidade, apesar da PM estar tentando suprir as necessidades com seu pessoal recém-formado. Muitos cruzamentos perigosos não são respeitados pelos motoristas, além das preferenciais, que se tornam "pistas da morte", por serem constantemente invadidas por motoristas despreparados, que colocam suas vidas e de terceiros em perigo.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

A Polícia Rodoviária Federal com seus quase 60 anos de atividades poderá ser extinta logo após a promulgação da Constituição em fase de elaboração. É isso mesmo. O ante-projeto da atual Constituição, por mais absurdo que possa parecer, extingue a Polícia Rodoviária Federal que tantos benefícios presta a todos os usuários das rodovias federais, nos mais longínquos rincões da Pátria.

O atual ante-projeto transfere as atividades típicas desta corporação civil para as Polícias Militares, quebrando assim a tradição, a uniformidade e persecução dos delitos e contravenções que ultrapassem as fronteiras do Estado. E as Polícias Militares que já se ressentem da falta de efetivos, de viaturas e de outros aparelhamentos, de certo encontrarão as maiores dificuldades para cumprir essa missão que a Polícia Rodoviária Federal desempenha com tanta eficiência.

Pensando bem, há uma montoeira de constituintes com espírito de porco e idéia de jerico.

Só mudam para pior o que está dando certo a tantos anos, como é o caso, também, do Sesc, Senai e Senac, que querem extinguir, transferindo para o Estado.

*****

Uma história que poucos conhecem foi contada recentemente pelo ex-governador Leonel Brizola. Diz respeito a um emissário especial que ele e seus companheiros de exílio enviaram ao Brasil várias vezes durante as décadas de 60 e 70, para obter informações sobre o que estava acontecendo no País.

Como sabiam que estrangeiro com pinta de rico circulava com enorme desenvoltura por aqui, escolheram um companheiro louro (amanteigado, segundo Brizola) e de olhos azuis. Além disso, recomendaram-no falar com sotaque como se fora alemão e até lhe acrescentaram um Von no nome.

Além disso, o enviado vestia-se elegantemente e tinha um bom carro. Graças a esse conjunto de características pôde circular com desenvoltura por todo o País, sem que uma vez sequer tivessem lhe pedido para mostrar os documentos, obtendo informações preciosíssimas.

- Se fosse brasileiro e preto ou mulato - observou Brizola - ele não teria ido a um décimo dos lugares que foi. Este caso foi uma comprovação prática de como os pobres são discriminados no Brasil.

Nisso, aliás, a Nova República continua agindo igualzinho a Velha, sem tirar e nem pôr.

*****

O deputado Osmar Vilhena com a sua emenda constitucional que beneficia milhares de servidores do Estado e, que nos últimos meses tem perdido o sono sob a ameaça de demissão com o tal concurso interno imposto pelo Governo, conseguiu, espetacularmente, inverter os papéis.

Agora, quem está perdendo o sono é o governador Jerônimo Santana e os que o apóiam nessa questão do concurso interno e das demissões. A emenda do deputado Vilhena que vem se destacando pelas posições assumidas e pela defesa dos assuntos que realmente interessam ao Estado e a nossa gente, recebe solidariedade de todos os lados.

O deputado, realmente, arrebentou a bôca do balão. Os servidores vibram aguardando a aprovação da emenda, enquanto o concurso interno que na realidade é uma armadilha para as demissões, marcado para o próximo dia 15 de agosto, entrou em fase de agonia e desespero.

*****

O 1º suplente de Deputado Federal e Secretário Extraordinário para Assuntos Internacionais, empresário Moisés Bennesby, esteve visitando as dependências do ALTO MADEIRA, sexta-feira à noite, quando percorreu todos os setores, redação, administração, revisão, paginação, fotomecânica, composição, impressão e montagem final, conhecendo todos os detalhes da feitura do jornal e o nosso equipamento.

Moisés Bennesby, um intransigente defensor da nossa região, ouviu, em cada seção, as explicações do nosso Diretor Superintendente Luiz Tourinho e dos funcionários.

Os grevistas pediram melhores salários e depois foram até a Sudeco tentar uma audiência com o governador

Funcionários do HB páram e culpam Governo pelas condições salariais

A vala aberta no asfalto foi a forma de protesto encontrada pela população

Os funcionários do Hospital de Base responsabilizaram ontem o Governo do Estado pelo pagamento de "míseros salários" e péssimas condições de funcionamento do HB. No entender dos funcionários (do servente ao médico), se o Hospital de Base está sem equipamentos funcionando plenamente e sem medicamentos para atender à população, cabe ao Governo dotar o hospital de tudo para que ele seja capaz de funcionar e prestar assistência médica à população.

O médico Aparício de Carvalho, presidente da Associação dos Servidores do Hospital de Base, disse que, além dos salários, "estamos lutando também pelo funcionamento do hospital, que não dispõe de medicação, material de limpeza e além de alguns setores especializados parados por seus equipamentos estarem parados ou totalmente comprometidos. Nosso protesto é também pela falência da Rede Básica de Saúde, o não funcionamento dos Centros de Saúde, postos para atendimento à população, etc".

Queremos apenas o mínimo de condição de trabalho, porque do jeito que a coisa está a população está responsabilizando o médico e quem o atende. Mas ela tem que tomar conhecimento do que o Hospital de Base dispõe. Pelas faltas e falhas, não podemos ser agredidos. Chamamos atenção dos pacientes para que nos ajudem nessa luta, tanto que convidamos associações de moradores e de classes — disse Aparício Carvalho.

Um representante das Associações de Bairros, por sua vez, alertou a todos quanto a necessidade de se reivindicar salários e condições de trabalho, senão o Estado deixa que a população morra à míngua. "Os médicos estão com toda a razão, mas alertamos à necessidade de se garantir o atendimento porque estão lidando com a vida de pessoas.

PASSEATA

Reforçada por Associações de Professores, Bairros e várias outras, os servidores do Hospital de Base participaram de uma passeata que foi até a Policlínica Oswaldo Cruz, onde chamariam os servidores locais para participar do protesto. Dali, foram até a sede do Governo, na Sudeco, onde uma missão dos protestantes recebeu do chefe de gabinete do governador Jerônimo Santana a promessa de que seria recebida até sexta-feira para discutir com ele sobre os salários. A deputada federal Raquel Cândido, que liderou a comitiva deverá estar nessa audiência.

Tiago Leão falou em nome dos moradores do bairro

ATROPELAMENTO PROVOCA PROTESTO DE MORADORES DO TUCUMANZAL

Dezenas de moradores do bairro Tucumanzal velaram ontem, no cruzamento da rua Goiás com a BR-364, o corpo de um garoto de 6 anos de idade que morreu atropelado às primeiras horas da manhã. Além do velório, os moradores, revoltados, esburacaram a rodovia, asfaltada pelo 5º Batalhão de Engenharia de Construção (BEC) há três meses.

O presidente da Associação de Moradores do Tucumanzal, Tiago Leão, disse que anteontem, uma outra criança foi atropelada por um veículo em alta velocidade e encontra-se "entre a vida e a morte num hospital por consequência dos graves ferimentos".

Era intenção dos moradores do Tucumanzal, além de velarem o corpo da criança, continuar quebrando toda a BR-364 naquele perímetro, como forma de protesto contra os veículos que por ali passam em alta velocidade. "Já comunicamos às autoridades e elas nos prometeram que colocariam policiamento no trânsito e providenciariam sinalização, mas duas crianças já foram vítimas do não cumprimento dessas promessas", alegou Tiago Leão.

No final da tarde de ontem alguns homens da Polícia Militar estiveram no local, para impedir que os moradores cumprissem a ameaça de continuarem quebrando o asfalto da BR. Entre duas valas que conseguiram abrir, num intervalo de cinco metros, foi armada uma barraca de palha onde foi velado o corpo da criança morta pela manhã. Para evitar qualquer incidente, os guardas da PM impediram que qualquer veículo passasse pelo local onde os moradores protestavam. Os moradores continuam dizendo se as autoridades não tomarem providências, eles vão continuar abrindo toda a BR à picaretas e machados.

Arroz em casca à venda

Cerca de 100 mil toneladas de arroz em casca dos estoques reguladores do Governo Federal vão estar à disposição dos compradores rondonienses. Hoje, a partir das 10 horas, em venda pública que a Companhia de Financiamento da Produção (CFP) promoverá em seu agente regional localizado em Porto Velho. Esta será a primeira de uma série de operações de venda que serão efetuadas até o final do ano, com o objetivo de suprir a demanda durante a entressafra e garantir manter o equilíbrio dos preços no mercado.

A participação na venda é livre, podendo comprar qualquer interessado, localizado no próprio Estado. Também, não haverá limite para aquisição e nem para o preço de lançamento das operações. [illegible]

José Augusto acusa Inamps

O diretor geral do Hospital de Base, médico José Augusto de Oliveira, em entrevista em seu Gabinete, disse ontem que as reivindicações do [illegible]

[illegible]

SEMANA DO ECONOMISTA SERÁ ABERTA À NOITE

Começa hoje a VII Semana do Economista de Rondônia. A solenidade de abertura será às 19h30min, no auditório da [illegible], e contará com a presença do governador Jerônimo Santana, prefeito Tomás Correia, presidente da ALE, Sidney Guerra, delegado do DIC, Rubens Cândido, e presidente do Conselho Regional de Rondônia, Waldecílio dos Santos Barros. A partir das 20h40min os presentes vão ouvir o conferencista Carlos Aguiar de Medeiros, doutor em Economia pela USP e professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O tema escolhido é "O regime de transição e a crise econômica".

Amanhã, a partir das 20 horas, haverá nova conferência, abordando o tema "O plano macroeconômico e suas reflexões na sociedade brasileira", pelo conferencista Newton Narciso Gomes Júnior, economista da SEAP-SP.

Quinta-feira, as discussões serão amplas, com a participação de todos economistas, numa mesa redonda sobre o tema "Amazônia dependente e perspectiva de desenvolvimento". Na oportunidade, haverá exposição de João Correia de Lima Sobrinho, professor de Economia da Universidade do Acre; [illegible] Valente, presidente do Sindicato dos Economistas do Amazonas; Luiz Gonzaga Queiroz Filho, professor de Economia da UNIR; Frederico Simon [illegible], presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia.

A coordenação dos trabalhos estará a cargo de Edilson Lobo do Nascimento, do Conselho Regional de Economia. Sexta-feira será o encerramento da Semana do Economista e, às 20 horas, será oferecido um coquetel aos participantes [illegible], à avenida [illegible] 3033.

DNER diz que não tem responsabilidade ecológica na rodovia P. Velho-R. Branco

Na construção de 502 km da BR-364 entre Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC), que vai ligar a Capital do Acre ao resto do País por rodovia pavimentada, o DNER tem cuidado da realização das obras, cabendo a elaboração de um projeto de proteção ecológica e no que trata de populações indígenas a uma comissão especial do Ipea, órgão da Seplan.

Os longos períodos de chuvas intensas e a falta de material (pedras, cimento e asfalto) têm retardado a construção e pavimentação do trecho, reivindicado pelo Estado do Acre como decisivo para sua integração definitiva à Economia nacional, [illegible] comunicações terrestres com o Brasil, o Peru e a Bolívia.

O projeto de pavimentação é financiado pelo BID em 40%, cabendo US$ 163 milhões à obra e US$ 10 milhões ao plano de defesa ecológica, em regime de contrapartida. No seu caso, o DNER paga as faturas de realização pelas empreiteiras e depois recebe do BID 40% do que gastou.

O 5º BEC (Batalhão de Engenharia e Construção) já pavimentou 20 km, na saída de Porto Velho, cabendo os demais trechos às firmas Tratex, Mendes Júnior, CCO, [illegible], C.R. Almeida e [illegible], que já estão executando os serviços, para aproveitar o período sem grandes chuvas na região.

Sem pavimentação, a rodovia não oferece condições de trânsito em todas as épocas do ano, o que torna a vida no Acre difícil e mais cara que no restante do País. Há mais de 25 anos, porém, o caminho está aberto e influindo na vida das populações, indígenas ou não, isoladas em sua área de atuação.

No cumprimento de seu papel, o DNER solicitou às empreiteiras que atuam na pavimentação da estrada a contratação de técnicos ecologistas, determinando a realização de trabalhos especiais de proteção e recuperação das chamadas caixas de empréstimo, para evitar a ocorrência de água estocada, para eliminar a proliferação de mosquitos transmissores da malária.

SITUAÇÃO PREOCUPA TÉCNICOS EUROPEUS

Viena (AP) Delegados à Conferência Internacional sobre a Amazônia pediram ao Governo da Áustria, ontem, que intervenha junto ao Banco Mundial, afirmando que os projetos dessa entidade financeira mundial estão pondo em perigo o bem-estar dos índios da zona amazônica.

A Conferência, que se realizou no fim de semana na Capital austríaca, [illegible] criticando os países da Bacia Amazônica, empresas multinacionais, e o Banco Mundial por levar a cabo políticas que classifica como um atentado à cultura dos índios da Amazônia e ao que descreve como "reservas de genes do mundo", a selva amazônica.

Os delegados concluíram que os projetos em grande escala de colonização que atravessam a selva por motivos de segurança nacional ameaçam destruir não só a flora e a fauna [illegible] desta enorme e inexplorada parte do mundo, como também a essência da sociedade dos índios amazônicos.

Os documentos da Conferência afirmam que, como resultado da confrontação com a moderna "civilização" milhares de índios do Amazonas estão morrendo de gripe uma enfermidade que era desconhecida na selva.

IV ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GUAJARÁ MIRIM

5 a 7 de Setembro de 1987

Promoção: Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia - FACER

Apoio: CEAG-RO - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa

Anfitriã: Associação Comercial de Guajará-Mirim

FACER

Empresário: Ajude o seu Estado a crescer!

ELEIÇÃO GERA DISPUTA ENTRE OS BANCÁRIOS

[illegible]

AS URNAS

[illegible]

CAMPANHA SALARIAL

[illegible]

[illegible] ores, após a reunião de ontem, tentam hoje um acordo com o Governo

Professores e Governo voltam hoje à mesa de negociações

[illegible]

Rochilmer indicado para o TCR por Jerônimo

[illegible]

Rochilmer Rocha aguarda a aprovação de seu nome pela Assembléia

QUEM É

[illegible]

Convocação de suplentes reforça oposições na Câmara Municipal

[illegible]

BANCADA DO PMDB

[illegible]

Questão pesqueira debatida em Brasília

[illegible]

Governador participa da abertura do Isea lembrando problema energético

[illegible]

ISEA

[illegible]

CABRAL PROTESTA

[illegible]

Sorridente, o prefeito Tomás Correia assiste Elizabeth Badocha assinar o termo de posse

Elizabeth Badocha assume Semaps prometendo reestruturar setor

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
A V I S O

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM/DER-RO, através da Comissão Especial de Licitação, designada pela Portaria nº 1224/GAB/DER do dia 28.01.87, e Portaria nº 1118/GAB/DER do dia 25.03.87, torna público e comunica aos interessados que fará realizar a seguinte CONCORRÊNCIA PÚBLICA:

C. PÚBLICA	DIA	HORA	OBJETO
005	31.08.87	10:00	Aquisição de Equipamentos Rodoviários

Os Editais na íntegra e as informações complementares sobre os elementos da Concorrência, e demais esclarecimentos, encontram-se à disposição dos interessados na sala da C.E.L. no edif. sede do DER/RO, na Esplanada das Secretarias.

Porto Velho (RO), 10 de agosto de 1987.

ANGELO GERALDINI PITTIONI
Presidente da C.E.L.

GRANDE LEILÃO DE TRATORES ESTEIRA – RETRO-ESCAVADEIRA – PÁS-CARREGADEIRAS – MOTONIVELADORAS – ROLOS COMPACTADORES – EMPILHADEIRAS – CAMINHÕES – PEÇAS P/ TRATORES, ETC.

Dia: – 18 de Agosto de 1987 – 3ª feira – Início às 14:00h
Local: – Rua Padre Diogo Feijó, nº 74 – Bairro Navegantes
PORTO ALEGRE – RS

MÁRIO LESSA FREITAS, Leiloeiro Oficial, autorizado por quem de direito, venderá em público leilão, na forma da Lei, no dia, hora e local acima indicados, os seguintes bens:
TRATORES DE ESTEIRA: Todos c/lâmina frontal: KOMATSU, mod. D65A, série [illegible]; KOMATSU, mod. D65A, série [illegible]; KOMATSU, mod. D80, série [illegible]; KOMATSU, mod. [illegible], série [illegible]; KOMATSU, mod. D65E, desmontado, série [illegible]; KOMATSU, mod. D65A, desmontado, série [illegible]; CATERPILLAR, mod. D4D, c/torque, série [illegible]; CATERPILLAR, mod. D4D, série [illegible]; FIAT, mod. AD7, série [illegible]; e INTERNATIONAL, mod. TD8, série [illegible].
RETRO-ESCAVADEIRA: – CASE, modelo 580F, série [illegible].
PÁS-CARREGADEIRAS: – KOMATSU, mod. [illegible], de esteiras, série [illegible]; CASE, mod. W7E; e CASE, W24, articulada, de pneus, série [illegible].
MOTONIVELADORAS: – HUBER-WARCO, mod. [illegible]; CATERPILLAR, motor Cat. [illegible], turbinado, mod. [illegible], articulada, desmontada, série [illegible]; e WAKEFIELD, mod. [illegible].
ROLOS-COMPACTADORES: – DYNAPAC, mod. CG11, série [illegible]; e MULLER, mod. [illegible], c/motor Mercedes-Benz, desmontado, série [illegible].
EMPILHADEIRAS: – HISTER, mod. [illegible], cap. [illegible]; SKODA, cap. [illegible]; e YALE, mod. [illegible], cap. [illegible].
CAMINHÕES: – CHEVROLET, mod. [illegible], ano 1977, tipo comboio, c/tanque p/ 3000 litros, c/bomba e compressor; F.N.M., mod. [illegible], ano 1969, truck, próprio p/transporte de máquinas.
PEÇAS AVULSAS: – Para tratores KOMATSU D50, KOMATSU D65, e CATERPILLAR D4D.

Maiores informações, no local, e/ou através do telefone (0512) e 43-1669.
Em Porto Velho – Fones: 222-2230 e 222-2954.

CONVOCAÇÃO

A Sociedade Beneficente Tancredo Neves, convoca os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, para importante reunião a realizar-se no dia 13.08.87, na própria sede da entidade, sito à Rua Campos Sales nº 2410, às 20hs e 30min.

Participe. Sua presença será muito importante.

A DIRETORIA AGRADECE
Porto Velho, 10 de agosto de 1987.

VENDE-SE

Monza Coral II em perfeito funcionamento Cz$ 35.000,00. Tratar c/ Roberval no Los Andes Hotel, Rua Gonçalves Dias, 712, Horário Comercial.

Assembléia decide estabilidade de servidor

Foto: Arquivo/AM

Silvernani Santos, [illegible] o discurso que fará hoje na ALE

Silvernani fala hoje na ALE para provar "farsa" de Erasmo Garanhão

Vou provar que este secretário é um farsante.

A promessa é do deputado Silvernani Santos, líder do PFL na Assembléia Legislativa, referindo-se ao secretário da Fazenda, Erasmo Garanhão. O deputado promete apresentar na sessão plenária de hoje o resultado de um levantamento que realizou no documento elaborado por Garanhão.

O secretário da Fazenda – diz Silvernani Santos – distribuiu um relatório de suas atividades na Sefaz onde tenta mostrar que houve um aumento na arrecadação do Estado, porém omite dados e distorce informações, com o objetivo de esconder sua péssima atuação.

Sem querer entrar em maiores detalhes, Silvernani garante que o aumento da arrecadação é uma farsa. "O Tribunal de Contas do Paraná provou que Garanhão é irresponsável e isento de moral; o documento paranaense mostrou que não o aceita como um representante, e agora vou revelar que, além de tudo isso, é incompetente e mentiroso".

Ontem, a assessoria do deputado trabalhou nos detalhes finais a respeito do pronunciamento em que Silvernani Santos promete "desmascarar" Erasmo Garanhão.

Aprovação será ato de independência da bancada

Fatores como motivações de [illegible] ou benefícios como presenças de deputados em inaugurações ou outros atos onde o Executivo possa levar parlamentares da bancada governista, o que sempre valoriza o político perante o eleitorado, poderão ser mais escassos ou difíceis de conseguir se, durante a sessão de hoje, alguns deputados do PMDB resolverem votar efetivamente no projeto de emenda constitucional que contrariam interesses do Executivo em realizar concurso interno no próximo sábado, via Sead, para demitir os servidores que não conseguirem a aprovação – são cerca de oito mil inscritos, conforme anunciou o secretário de Administração, Antonio Morimoto.

Mas, se aprovarem a medida, será este o primeiro ato de independência da bancada governista, que já foi levada a votar favorável várias propostas do Executivo contra a qual a maioria se posicionou contrária, como a questão do gabinete da Vice-Governadoria ou das seis secretarias extraordinárias e, também, do aumento de vencimento para os membros da Procuradoria Geral.

COMPETENCIA

O pemedebista Vicente Homem já se posicionou favorável. "Voto pela aprovação. É uma questão de coerência, porque se o governador vai querer, conforme já anunciou, construir postos de saúde, escolas, hospitais e outros serviços que estão em andamento e fazem parte de seu programa administrativo, vai precisar de gente. E é mais fácil adequar o pessoal já existente a esses serviços do que contratar, até mesmo por causa das obrigações sociais que uma demissão, que pode alcançar mais de mil servidores vai atingir num momento em que o Estado não tem dinheiro".

Para Vicente, "a Secretaria de Administração deve ter a competência para descobrir, localizar e [illegible] os fantasmas que todos falam existir na folha de pagamento e [illegible] para não prejudicar os que trabalham".

A primeira vice-presidente da Assembléia, deputada Odaisa Fernandes, também do PMDB, disse que vai votar a favor da emenda. Ela esteve com o governador no final de semana mas ele não perguntou a posição que tomaria. "Mas sou a favor", disse.

O pemedebista Rigomero Agra entende que na situação atual, "há um clima de terror entre o funcionalismo que está sendo levado ao concurso. Acho – disse – que a situação foi colocada de modo errado pelo governador. Deveriam ser dadas tantas oportunidades quantas necessárias para evitar um grave problema social a milhares de famílias".

Rigomero disse que a situação é dúbia: "Aprovando a emenda vamos garantir a estabilidade dos ditos fantasmas. Não aprovando, damos oportunidade a que eles se submetam ao concurso, sejam aprovados e acabem também estabilizados, uns dois casos sem trabalhar, como vem acontecendo até agora". Agra teme que a reprovação no concurso venha a prejudicar servidores que estejam trabalhando e que ficarão então afastados dos empregos. "É uma faca de dois gumes e para evitar prejuízos, prefiro ser favorável à aprovação da emenda", concluiu.

Retirada de pauta na última sexta-feira devido à ausência de vários deputados – apenas 13 estavam presentes – será apreciada e votada na sessão de hoje, às 15 horas, na Assembléia Legislativa, a emenda constitucional do deputado Osmar Vilhena (PMDB), com sub-emenda de Heitor Costa (PDT), que dá estabilidade no emprego para os servidores públicos contratados até o dia 31 de dezembro de 1986.

Há uma grande expectativa em torno da aprovação da emenda, que modifica a redação do artigo 242 e seu parágrafo 1º, tendo em vista que [illegible] a realização do concurso público, marcado para este final de semana, [illegible] pelo Governo do Estado através da Secretaria de Administração.

A emenda, além de assegurar os funcionários públicos contratados até 31 de dezembro de 1986, garante ao servidor contratado em regime da CLT uma certa estabilidade, levando-se em consideração que só poderá ser demitido por justa causa, com direito a defesa, desde que tenha mais de 24 meses de trabalho público. Por causa disso, está prevista a lotação por completo do plenário da Assembléia Legislativa das diversas classes de servidores públicos do Governo.

Ontem, o dia foi agitado para os deputados. Servidores e a própria população tentaram saber se, realmente, a emenda passará, ao passo que terá que ter, no mínimo 16 votos a favor. A votação desta emenda constitucional de autoria do pemedebista Osmar Vilhena é o assunto mais polêmico que a Assembléia Legislativa vai apreciar e votar depois da volta do recesso. Outros assuntos também entrarão em pauta na sessão desta tarde.

DEPUTADOS OPINAM SOBRE APROVAÇÃO DA EMENDA

Heitor Costa – O líder do PDT na Assembléia Legislativa do Estado, 2º secretário da Mesa Diretora e autor da sub-emenda, declarou à imprensa que "a emenda relativa à estabilidade do emprego dos funcionários públicos do Estado deverá ter aprovação unânime".

O parlamentar pedetista é de opinião que "a emenda constitucional de autoria do pemedebista Osmar Vilhena, corresponde aos reais anseios dos trabalhadores públicos estaduais. Foi com este objetivo que fizemos a sub-emenda que estende aos trabalhadores dos três poderes o mesmo tratamento. Assim estão incluídos também, além dos funcionários do Executivo, os do Legislativo, Judiciário e Municipal".

Silvernani Santos (líder do PFL) – "Quem votar contra a emenda está contra o povo. Sempre estive ao lado do povo e vou defendê-lo, mais uma vez, dando o meu voto à emenda constitucional proposta pelo deputado Osmar Vilhena".

O líder do PFL disse acreditar que a emenda será aprovada. "A emenda recebeu a assinatura de 22 parlamentares e, na sexta-feira, quatro deputados do PMDB já declararam seu voto em apoio à aprovação da matéria. Isso acontecerá na sessão, então, acredito na aprovação".

Silvernani Santos falou também que as [illegible] o apoio de vários deputados do PMDB para aprovar a emenda "porque ela vai beneficiar o povo, dando-lhe estabilidade no emprego".

Antonio Geraldo (PFL) – Garantiu que vai votar a favor da emenda constitucional que será votada em plenário hoje à tarde. Ele fez questão de explicar que [illegible] é ilegal e, de maneira alguma, o Governo poderia realizá-lo. "Teríamos outros [illegible] para anular o concurso interno proposto pelo Governo. Mas esta emenda vai resolver tudo e, portanto, vou lutar para que ela seja aprovada", ressaltou o deputado.

Pelo fato de a emenda ter entrado com a assinatura de 22 deputados, Antônio Geraldo disse não ter dúvidas que ela será aprovada. "Acredito que os parlamentares não recuarão. [illegible] e, portanto, farão o mesmo quando forem chamados para a votação".

Na bancada do PMDB vários deputados já anunciaram que votarão a favor: Odaisa Fernandes, Reditário Cassol, [illegible], Rigomero Agra, Vicente Homem, além do autor, deputado Osmar Vilhena, [illegible] do PMDB para conseguir a aprovação.

A emenda Vilhena, que estabiliza os funcionários contratados pelo Estado até dezembro do ano passado, "representa o reconhecimento de um débito do próprio governador, especialmente em relação às suas promessas eleitorais e, além disso, [illegible] pelo fato de não se poder admitir que o funcionalismo que [illegible] grupo reúne cerca de 9 mil pessoas, fique como instrumento descartável para [illegible] do governador que, certamente, como sempre o fez desde quando deputado federal, não está preocupado com os males que uma demissão em massa possa causar a quase 20 mil pessoas", afirma o deputado Luiz Gonzaga, líder do PDS na Assembléia Legislativa.

"Na realidade o governador não está preocupado com o quadro atual, mas em abrir espaço aos interesses de seu partido na eleição do ano que vem, quando tentará compensar a sua incapacidade administrativa com uma farta distribuição de cargos com fins eminentemente eleitoreiros, como [illegible] o senhor Jerônimo Santana que se fizesse quando foi candidato a prefeito e a governador, em razão da [illegible] distribuição de empregos eleitoreiros conseguiu ambas vitórias" – continuou o líder do PDS.

– É uma prova disso – frisou o deputado Gonzaga – é que [illegible] o governador vem promovendo um festival de contratações conforme publicações no Diário Oficial e outros, usando a maioria que o PMDB detém na Assembléia, aprovação de novos órgãos para o Estado, sem preocupações maiores com o erário público, [illegible] toda a máquina que vai empregar ainda.

Morimoto garante realização das provas sábado

Foto: Arquivo/AM

O secretário considera a emenda inconstitucional

–Independente da aprovação da Emenda Constitucional, proposta pelo deputado pemedebista Osmar Vilhena, o concurso será realizado no próximo dia 15, dentro dos parâmetros estipulados pela Secretaria de Estado da Administração.

A informação foi dada pelo secretário Antônio Morimoto, titular da Sead, que afirmou haver "sérias dúvidas quanto à constitucionalidade da Emenda", explicando que as maiores questões incidem na elaboração do texto que assegura "estabilidade no cargo ou função". Morimoto entende que enquanto os servidores forem regidos pela CLT, não são titulares de cargo nem função, sendo "simples empregados do Governo".

A Emenda será votada hoje, às 15 horas, na Assembléia Legislativa, e um grande número de funcionários promete movimentar a votação com a participação maciça para pressionar os parlamentares e convencer o máximo possível de deputados a votarem a favor da Emenda. Morimoto declarou ainda que a aprovação da Emenda é prejudicial aos servidores que por força legal ficarão [illegible]. "No entanto, ficarão numa situação de estagnação, sem chances de ascensão profissional, como o que promoveremos com a aplicação do concurso". Morimoto fez questão de frisar que "de acordo com seu ponto de vista" a Emenda é prejudicial ao servidor por congelar sua situação no Estado.

Mesmo com a aprovação da Emenda do deputado Osmar Vilhena o concurso será realizado no próximo dia 15, pois, segundo o próprio Morimoto, "a Emenda não interfere em nada no concurso. Em [illegible] com o concurso, poderá surgir como consequência o efeito", afirmou o secretário. Em todo o Estado foram inscritos cerca de seis mil funcionários em 18 municípios. Os servidores que estiverem em férias deverão procurar seus locais de concurso e prestar as provas normalmente.

Devido ao grande número de servidores inscritos no exame em Porto Velho ([illegible]), haverá dois pontos para provas que serão nos colégios Marechal Castelo Branco, para as categorias funcionais de nível superior, 8ª série do 1º grau, 4ª série do 1º grau e sem escolaridade, e no Instituto Estadual de Educação Carmela Dutra, para categorias funcionais de nível superior, licenciaturas, do 1º e 2º graus completo.

Os preparativos para o concurso já estão na reta final, aguardando apenas as provas que deverão chegar hoje a Porto Velho, da secretaria de Administração Pública da Presidência da República. Cerca de 440 pessoas estarão envolvidas na aplicação das provas em todo o Estado. De Porto Velho.

Cassol promete revelar erros do Governo na 5ª

Foto: Arquivo/AM

Cassol não está satisfeito com as atitudes do governador

–Não apoio porcarias que prejudicam o Estado. Até hoje a maioria das coisas que o governador fez em Rondônia não foram boas e na quinta-feira vou dizer tudo – afirmou ontem à tarde no corredor central da Assembléia Legislativa o deputado Reditário Cassol, do PMDB, que estava acompanhado do presidente do partido em Costa Marques, Sebastião Alves Teixeira, que se identificou como "um dos muitos que estão descontentes e aborrecidos com o abandono a que o governador legou os que sempre estiveram com ele durante tantos anos".

Segundo Cassol, que se comprometeu em votar favoravelmente à emenda Vilhena, "a maioria da bancada do PMDB está descontente com governador porque não cumpre as promessas eleitorais". O representante rolimourense entende que "o chefe do Executivo deve fazer um exame de consciência para verificar todo quanto de errado vem fazendo e afastar, com urgência, aqueles que só lhe causam prejuízos".

O governador Jerônimo Santana conhece e sabe quem são os seus verdadeiros amigos, aqueles com quem sempre contou, que sempre o apoiaram e que, agora, estão marginalizados. Está na hora de verificar que o PMDB como um todo tem compromisso com o Estado e retornar às bases que o apoiam mas que se encontram descontentes – concluiu Reditário Cassol.

IV ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GUAJARÁ MIRIM

FACER

5 A 7 DE SETEMBRO DE 1987

Empresário: Participe! Discuta! Colabore!

Apoio:
Prefeitura
Municipal de
Guajará Mirim

Posse de João Alves congestiona tráfego aéreo Aracaju-Brasília

[illegible]

PANELA DE PRESSÃO PODE CONTAMINAR ALIMENTOS

[illegible]

Fraudes em banco do Ceará envolvem dois deputados

[illegible]

IBC DEBATE ATRASOS NA EXPORTAÇÃO CAFEEIRA

[illegible]

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO NACIONAL DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL - INPS
NÚCLEO REGIONAL DO
ESTADO DE RONDÔNIA

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/87
PROC. Nº 31056.000541/87.
EDITAL

O NÚCLEO REGIONAL DO INPS, em Rondônia, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 26 de agosto de 1987, às 10:00 horas, na Rua Tenreiro Aranha, nº 2643 - Centro, realizará a abertura de propostas relativas a TOMADA DE PREÇOS, Nº 02/87, para Aquisição de Máquinas e Teleimpressor. O prazo para entrega das propostas será até 26 de agosto de 1987 às 9:55 minutos. Caso V. Sª. queira participar, estamos ao seu inteiro dispor para qualquer esclarecimento no endereço acima mencionado no horário de 07 às 14:00 horas. O Edital completo poderá ser obtido no mesmo endereço.

Porto Velho, 28 de julho de 1987
Francisca Maria de Azevedo
PRESIDENTE DA COMISSÃO
DE LICITAÇÃO

MOTOR CATERPILLAR D-398

VENDO

Ideal para uso marítimo ou estacionário, retificado com garantia, preço de ocasião, único no Brasil.
Tratar com o sr. Ortega pelo telefone (011) 8412944 R. 232 ou 249 em horário comercial.

Obras Gráficas?

Ligue:
221-6871

cartazes,
panfletos,
encartes

O MELHOR ORÇAMENTO
O MELHOR ATENDIMENTO

RIMAGRAFE

Rua Marechal Deodoro, 1879

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE RONDÔNIA
2ª VARA FEDERAL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O DOUTOR ANTONIO IVAN ATHIÉ, MM. JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE RONDÔNIA NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos nº V-01/87, ação de Desapropriação, movida pelo INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA-INCRA contra WALMAR MEIRA PAES BARRETO e OUTROS, foi requerido por parte dos desapropriados WALMAR MEIRA PAES BARRETO e sua esposa D. CLEIDE ROCHA ANGÉLICA MEIRA, brasileiros, casados, ele pecuarista, residentes e domiciliados nesta cidade, o levantamento da importância depositada pela expropriante a título de benfeitorias do imóvel denominado "Gleba Pyrineos", situado no município de Ji-Paraná, neste Estado, tendo sido proferido sobre o pedido o seguinte despacho: "J., expeçam-se editais, para conhecimento de terceiros, com o prazo de trinta dias, encaminhando-se um exemplar a ser publicado, ou afixado no Átrio do Forum local, do imóvel objeto da ação. Int. Pvh, 20.7.87 . (a.) Antonio Ivan Athié-Juiz Federal-1ª Vara. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, aos [illegible] dias do mes de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e sete. Eu, [illegible], auxiliar judiciário, o datilografei. Eu, [illegible], Diretor de Secretaria 2ª Vara, o subscrevo.

ANTONIO IVAN ATHIÉ
Juiz Federal-1ª Vara,
respondendo pela 2ª Vara.

"A energia de P. Velho depende de você! Usou, Desligou"

COMIND

PAGAMENTO DOS CREDORES

BANCO DO COMMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A.
COMIND BANCO DE INVESTIMENTO S/A
COMIND FINANCEIRA S/A. C.F.I.
COMIND S/A.

(TODAS EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL)

Os credores das empresas acima, que aderiram ao acordo proposto nos termos do INSTRUMENTO PARTICULAR DE CESSÃO DE CRÉDITOS E ADESÃO À PROPOSTA DE ACORDO E FORMA DE PAGAMENTO AOS CREDORES DO CONGLOMERADO COMIND E OUTRAS AVENÇAS, deverão comparecer a partir de 05/08/87, ao mesmo endereço onde assinaram aquele documento a fim de receber a importância parcial.

O interessado, ou seu representante legal, deverá identificar-se e, para maior facilidade, apresentar a 3ª via do Instrumento referido. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos através do telefone (011) 239-2433 - Ramais 171/190/200 e 204.

No que diz respeito ao pagamento da parcela correspondente à atualização monetária (ressarcível por "ações"), caberá à 19 DE NOVEMBRO EMPREENDIMENTOS S/A. divulgar pronunciamento adequado. São Paulo, 30 de julho de 1987.

COMIND TELEMÁTICA S/A.

CONCORRÊNCIA

PARA OBRAS CIVIS

COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ receberá, até 11:00 de TERÇA-FEIRA 18.08.87, em seu escritório em Porto Velho (Avenida Carlos Gomes, 965 - Fone: (069) 221-5385 - Telex: (69)2114 ou 2306), propostas de Empresas Construtoras para a execução de obras civis do projeto "SERRA DA ONÇA" (distante 120 quilômetros desta Capital) cujos quantitativos são, aproximadamente, de:

- 200 metros cúbicos de concreto estrutural,
- 10 metros cúbicos de concreto magro,
- 1.300 metros de formas, e
- 13000 quilos de aço CA-50.

O memorial descritivo e os desenhos respectivos poderão ser obtidos com o Sr. ERIC no endereço supra mencionado.

PORTO VELHO, 07 DE AGOSTO DE 1987

CIA. DE MINERAÇÃO JACUNDÁ

"ECONOMIA DE ENERGIA. A LUZ NO FIM DO TÚNEL. USOU, DESLIGOU"

GRUPOS GERADORES
VENDA: [illegible]
SERVIÇOS: [illegible]
MOTORES INDUSTRIAIS
VENDA: [illegible]
GERADORES ELÉTRICOS
VENDA: [illegible]
VENDA: [illegible]
PERMANENTE ESTOQUE E
DESCONTOS A REVENDEDORES
[illegible]

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre. Fecha.
Para. Siga.
É bem provável que este seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.
Mas nós temos o mais uma idéia que pode mudar sua vida: melhorar a qualidade dela a partir dos seus momentos de lazer.

GELO TROPICAL
[illegible]
PLANTÃO 24 HORAS
[illegible]

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Petroleiro panamenho se choca com mina e cresce tensão no golfo

[illegible]

Navios de guerra dos EUA continuam patrulhando a região

AVIÕES LÍBIOS ATACAM O CHADE

[illegible]

Mineiros negros entram em greve na África do Sul

[illegible]

Alarme falso agita população chilena

[illegible]

Jovens suecos provocam desordens pelo 5º dia

[illegible]

Doce estragado contamina quase 400 pessoas na Índia

[illegible]

Conferência sobre Oriente Médio negociada em Israel

[illegible]

Sri Lanka liberta 667 presos políticos

[illegible]

Ônibus militar atacado em Atenas

[illegible]

Barcos param e turistas andam a pé em Veneza

[illegible]

Banco é estatizado

[illegible]

Ex-agente cubano vai revelar nomes de espiões

[illegible]

Guerra Civil no Líbano já matou 130 mil pessoas

[illegible]

Com a vitória de Piquet, GP da Hungria deu lucro

Budapeste (AP) - Com mais de 130.000 espectadores, o Grande Prêmio da Hungria, a única corrida de Fórmula Um que se disputa num país do bloco oriental, foi classificado também como um grande êxito comercial por seus organizadores.

A corrida foi ganha pelo brasileiro Nelson Piquet, enquanto que seu compatriota Ayrton Senna ficava em segundo lugar.

As autoridades húngaras e a Federação Internacional de Automobilismo Esportivo (FISA) com sede em Paris, concluíram um acordo teórico para um contrato de cinco anos a partir de 1991, quando expira o atual contrato, disse a Agência Noticiosa Húngara MTI. A Agência atribui suas informações ao presidente do Comitê Organizador, Tibor Balogh.

Lajos Urban, ministro de transporte da Hungria e principal responsável pela prova, disse estar satisfeito com as conversações para a conclusão de um contrato e disse que as negociações com a FISA continuariam.

Urban disse que os benefícios financeiros do Grande Prêmio não foram obtidos apenas no circuito, uma vez que "todos os hotéis e restaurantes estiveram lotados".

A Hungria, que é considerada como um país relativamente [illegible] dentro do bloco oriental, sofreu um considerável aumento de sua dívida externa, que ascendeu recentemente aos 9.000 dólares.

O Grande Prêmio de Budapeste exigiu a construção de uma pista nas proximidades da capital, que custou mais de 20 milhões de dólares.

Segundo [illegible], a Hungria obteve seguramente lucros com o prêmio deste ano. No ano passado, a competição atraiu mais de 200.000 espectadores, uma quantidade sem precedente nas disputas do Grande Prêmio.

Urban disse que em torno de 40.000 espectadores deste ano provieram do ocidente, em particular da Áustria, Itália e Alemanha Ocidental.

As entradas para três dias custaram até 8.000 florins (cerca 86 dólares). O salário médio de um operário é de 140 dólares mensais. No domingo, uns 130.000 espectadores virtualmente lotaram as galerias e uns 10.000 vieram de outros países do bloco oriental.

57 acertaram os treze da Loteria

Brasília (AJB) - Foram 57 acertadores com 13 pontos no teste 869 da Loteria Esportiva. Cada um receberá cz$ 340.000,53, já descontando o Imposto de Renda. O prêmio oficial foi de cz$ 19.380.030,21. O único resultado surpreendente foi a derrota do Juventus para o XV de Jaú, por 2 a 1, no jogo 4, com apenas 14 por cento de apostas.

A distribuição dos ganhadores, por Estado, é a seguinte: São Paulo 30., Bahia 8., Minas Gerais 5., Brasília 2, Goiás 2, Pará 2, Rio de Janeiro 2, Mato Grosso 1, Mato Grosso do Sul 1, Paraíba 1, Paraná 1, Pernambuco 1, e Rio Grande do Sul 1.

Mixto reabilita-se em cima do Moto

O Mixto recuperou-se da péssima apresentação do primeiro turno do Campeonato Rondoniense ao derrotar no sábado, à noite, no estádio Aluízio Ferreira, o Moto Clube pelo placar de 2 a 1, gols de Wilsinho e Ermínio. Lula descontou para o Tonão. Antonio Queiroz foi o árbitro e a renda somou apenas Cz$ 4 mil 820.

No primeiro tempo, a partida foi bastante disputada. O Mixto conseguiu marcar seu gol logo aos 3 minutos. Aproveitando o cruzamento de Toninho, Wilsinho completou sem chances para o goleiro Zezinho. O Moto equilibrou as ações, mas só aos 43 minutos é que Lula conseguiu o empate, valendo-se da falha do goleiro Paulo Vitor.

O Mixto voltou bem melhor no segundo tempo. Dominou o meio campo e levou muito perigo ao gol de Zezinho. Aos 14 minutos, Silvio marcou um gol por cobertura, mas foi invalidado pelo bandeira Uberlan Meneses, que marcou falta no jogador mixtense sobre o volante Edmilson, já que Antonio Queiroz havia confirmado o gol.

Mas o lance não desestimulou o Mixto. O time de Pimpão continuou jogando ofensivamente e, aos 46 minutos, Ermínio deu a vitória, aproveitando o contra-ataque puxado por Wilsinho. O goleiro Zezinho ainda tentou defender, mas não conseguiu.

FICHA TÉCNICA

Mixto 2 x 1 Moto Clube

Local - Estádio Aluízio Ferreira. Motivo - Segundo Turno do Campeonato Rondoniense. Renda - Cz$ 4 mil 850. Árbitro - Antonio Queiroz - Auxiliares - Juvenilde Xavier e Uberlan Meneses.

OS TIMES

Mixto - Paulo Vitor, Toninho, Oscaldo, Wilson e Helinger; Silvio (Silvio II), Fifi e Ermínio; Wilsinho, Marcelo e Chico.

Moto Clube - Zezinho, Sabiá, Rito, Edmilson e Antônio; Marildon, Caiez (Zeca) e Lula; Evandro, Flávio e Bozó (Caetano).

PROGRAMAÇAO DE HOJE

Indianápolis (AP) - Programa das competições dos décimos jogos desportivos para hoje.

ATLETISMO

Corrida 20 quilômetros; Salto Heptatlon; Jabalina Heptatlon; 800 metros heptatlon; Final de Maratona; Final salto triplo masculino; Final disco mulheres; Série 400 metros masculino; Final disco mulheres; Série 400 metros mulheres; Série 400 metros homens; Final 100 metros mulheres; Final 100 metros homens; Semi-final 400 metros curto mulheres; Semi-final 400 metros curto homens.

BASQUETEBOL MASCULINO

Argentina x Venezuela; Brasil x Porto Rico.

MULHERES

Cuba x Colômbia; México x Canadá.

BEISEBOL

Antilhas Holandesas x Aruba; Canadá x Nicarágua; EUA x Venezuela.

EQUITAÇÃO

Competição de saltos. Esgrima: Masculino: Florete individual. Ginástica; Ginástica rítmica; Handebol.

MASCULINO

Brasil x Canadá; EUA x Canadá.

FEMININO

Brasil x Cuba; Canadá x Argentina.

HOCKEY SOBRE CES GRAMA

MULHERES

Canadá x México; Jamaica x Trinidad.

JUDÔ

Combates femininos e masculinos.

LUTA

Todas as categorias em greco-romana.

NATAÇÃO MASCULINO

Séries de 100 metros livres, 200 metros peito; 200 metros costa e finais 100 metros livres e 200 costa.

FEMININO

Séries 100 metros livres, 200 costa, relevo 400 livres e finais nas mesmas provas.

NO FUTEBOL, MUITA VIOLÊNCIA

Indianápolis (AP) - Duas expulsões e 17 advertências marcaram um alto nível de indisciplina e violência dentro dos gramados na abertura da competição de futebol dos Jogos Pan-Americanos.

Os juízes tiveram muito trabalho e nenhuma das oito equipes que se apresentaram à noite no torneio saiu com a folha de conduta em branco, seja por protestar ou por jogo violento.

Os dois expulsos foram Nelson Rivera, de El Salvador, e o goleiro de Trinidad e Tobago, Michel Maurice, os quais estão automaticamente suspensos por uma partida e não jogarão contra os Estados Unidos e a Argentina, respectivamente, já que todos são integrantes do Grupo Um.

Rivera desceu um pontapé no argentino Oscar Acosta, sem bola, e Maurice golpeou com o punho o rosto do atacante norte-americano Ted Hantak. O Árbitro percebeu o ato e, após expulsar Maurice, marcou pênalti porque a infração foi cometida dentro da área. Curiosamente, o pênalti cobrado por Hernan Borja foi defendido pelo substituto de Maurice, Errol Lowell, em sua primeira intervenção na partida.

Os advertidos terão que ter cuidado em suas próximas apresentações, porque se receberem novo cartão amarelo deverão descansar obrigatoriamente também por uma partida.

Os amonestados são os colombianos Alfredo González e Miguel Gonzalez, os paraguaios Barreto e Blanco, os norte-americanos Krupa e Hantak, os mexicanos Hernandez e Gimenez, os guatemaltecos Wellman, Gardiner e Funes, os argentinos Fantaguzzi, Giunta e Theiler, os salvadorenhos Palacios e Perla, e Lewis, de Trinidad.

Os resultados foram os seguintes: México 1, Guatemala 0, Argentina 1, El Salvador 0, Estados Unidos 3, Trinidad-Tobago 1, e Colômbia 0, Paraguai 0.

EUA e América Latina lideram o Ciclismo

Nashville, Indiana (AP) - Os Estados Unidos e a América Latina compartilharam as seis primeiras medalhas do programa de Ciclismo dos Jogos Pan-Americanos, ontem, e os destaques foram o mexicano Rosendo Ramos e a norte-americana Rebecca Whitehead.

Ramos, um agrônomo de 30 anos, se converteu no primeiro ciclista a se consagrar bicampeão Pan-Americano de estradas. A medalha de prata ficou com o brasileiro Marcos Mazzaron e a de bronze com o venezuelano Todd Gogulski.

Whitehead foi seguida por suas compatriotas Inga Benedict e Katrin Tobin. A medalha de bronze por questões regulamentares foi concedida à canadense Sara Louise Neil, que chegou em quarto lugar.

A cubana Odalys Toma, com desvantagem de 18,00, foi sexta e a melhor entre as latino-americanas. Depois chegou a porto-riquenha Myrna Abreu.

Brasileiros otimistas no boxe

Indianápolis (AP) - O treinamento e o superpesado do Time Pan-Americano do Brasil são uma sinfonia de contrastes, porém, coincidem numa coisa: ambos querem levar uma medalha para o Brasil e os dois pensam em se tornar profissionais depois dos Jogos Olímpicos de Seul, no próximo ano.

Carlos Barcelete, superpesado, acredita que "minhas possibilidades são poucas", porém, ainda assim "espero uma medalha de bronze ou o quarto lugar". Em sua categoria possivelmente haverá um punhado de participantes, de modo que se lhe tocar um sorteio favorável hoje poderia assegurar uma boa colocação. O torneio Pan-Americano de boxe começa amanhã.

"O favorito é o cubano Jorge Bonales", disse Barcelete, de 23 anos. Nas suas preparações também se incluem o norte-americano Riddick Bowe e o canadense Lennox Lewis.

Barcelete disse que no Pan-Americano "espero ganhar uma medalha e experiência. Vou continuar como amador e passar para o profissionalismo em dois anos".

Seu companheiro, [illegible] Hamilton Rodrigues, de 21 anos, casado e com uma filhinha de dois anos, Joana, diz que os pugilistas brasileiros inscritos nos Pan-Americanos "estão bem treinados e confiantes".

Embora respeite o cubano Juan Torres, campeão mundial em sua categoria Rodrigues disse que seu objetivo é a medalha de ouro e prediz a sua companhia: "que pensam em nós". Os dirigentes do boxe cubano incluíram o Brasil na lista de participantes com possibilidades de seguir a medalha no Pan-Americano.

A delegação do Brasil trouxe outros três pugilistas a Indianápolis: o leve Júnior Wanderley Oliveira, o leve Antonio Mafaldini e o médio Júnior Peter Silva.

Na história dos Jogos Pan-Americanos, o Brasil está em quinto lugar na soma de medalhas do boxe, com 30, atrás dos Estados Unidos, Cuba, Argentina e Venezuela. Já conquistou 6 de ouro, 12 de prata e 12 de bronze.

O goiano Ivo Rodrigues ganhou a medalha de ouro [illegible] para o Brasil na maratona

Pré-Olímpico no Uruguai

Indianápolis (AP) - A Confederação Pan-Americana de Basquete (COPABA) outorgará no dia 20 deste mês a sede do Campeonato Masculino Pré-Olímpico ao Uruguai, anunciou ontem o delegado venezuelano, Israel Sarmiento.

Sarmiento disse que o porto-riquenho Hemaro Machad Rodriguez será eleito presidente da Copaba no congresso que será realizado nesta cidade, e acrescentou que o Uruguai organizará de 15 a 22 de abril de 1988 o Campeonato Pré-Olímpico, no qual quatro equipes do continente se classificarão para os Jogos Olímpicos da Coréia do Sul.

Participarão do torneio o Canadá, Cuba, Porto Rico, Venezuela, Colômbia, Panamá, Ilhas Virgens, México, Argentina, Brasil, Uruguai e República Dominicana.

Os quatro primeiros se classificarão para as Olimpíadas. Os Estados Unidos, por ser o atual campeão Olímpico, mesmo fazendo parte do continente, não precisa disputar uma vaga.

Sarmiento disse que os delegados da Copaba decidirão em Indianápolis as sedes para os Campeonatos nas duas categorias da Copa América, classificatório para o torneio mundial.

O norte-americano George Killian termina seu período de presidente e será, então substituído por Marchad Rodriguez, que estará à frente da Copaba nos próximos quatro anos, presidência que corresponde à área Centro-Americana e ao Caribe.

Sarmiento deve ser eleito vice-presidente pela América do Sul e espera-se que o peruano Eduardo Airaldi seja confirmado como secretário geral. Airaldi é delegado da Federação Internacional de Basquete Amador (FIBA) na América Latina.

FEMININO

A etapa eliminatória do Torneio Feminino de Basquetebol começará hoje nos Jogos Pan-Americanos, com os favoritos Estados Unidos, Cuba e Brasil dispostos a manter sua supremacia regional.

As sete equipes participantes nas eliminatórias foram divididas em dois grupos. No "A", EUA, Peru e Brasil, e "B" Cuba, México, Canadá, e Colômbia.

As eliminatórias se iniciarão hoje com as partidas Cuba-Colômbia e México-Canadá. Amanhã jogarão Cuba-México, Estados Unidos-Peru e quinta Peru-Brasil e Canadá - Colômbia.

Os Estados Unidos ganharam cinco campeonatos Pan-Americanos dos oito que participaram. Brasil conquistou dois, foi segundo em dois, e terceiro em outros dois, Cuba ganhou uma medalha de ouro uma de prata e duas de bronze.

O Chile, que desta vez não participa, foi vice-campeão Pan-Americano duas vezes terceiro, colocado. Canadá tem duas medalhas de bronze e México uma de prata.

O campeão defensor é os Estados Unidos depois de ficar com a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Caracas em 1983.

Copa "Simeão Tavernard": Alto Madeira isola-se na liderança

Com mais uma espetacular atuação o time do ALTO MADEIRA derrotou, sábado à noite, no ginásio Fidoca, a equipe da Imprensa Oficial pelo placar de 4 a 3 e assumiu, isoladamente a liderança da Copa "Simeão Tavernard", que tem a promoção da Sesat e coordenação da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia - Arlor - e Federação de Futebol de Salão de Rondônia. Na preliminar, o Imperial reabilitou-se e venceu o Guaporé por 4 a 3.

A rodada da Copa foi empolgante, tendo em vista que as duas partidas apresentaram lances de emoção para o grande público que tomou conta das dependências do ginásio. Na primeira partida, o time do Guaporé, que fez sua estréia, surpreendeu a equipe do Imperial. O Guaporé, estava vencendo de 3 a 1 e, devido ao cansaço dos atletas, foi envolvido pelo Imperial e findou perdendo 4 a 3. No final deste jogo, os jogadores do Guaporé lamentaram o não aproveitamento de Bosco Gouveia e excesso de peso de Antônio Pessoa, Porém, prometeram a reabilitação na próxima rodada.

SHOW DO ALTO MADEIRA

O jogo entre ALTO MADEIRA e Imprensa Oficial estava sendo aguardado sob muita expectativa pelos torcedores que lotavam o ginásio Fidoca. A equipe da Imprensa Oficial, completamente diferente da que foi goleada pela TV Rondônia, renasceu melhor, chegou a estar vencendo por 2 a 1. Mas a maior capacidade do time do AM prevaleceu e a vitória veio fácil. O ALTO MADEIRA chegou a colocar 4 a 2, mas a Imprensa Oficial diminuiu no finalzinho.

No jogo, o grande nome foi Carlos Neves, que marcou três dos quatro gols do ALTO MADEIRA. Além disso determinou o ritmo da partida, mesmo tendo sofrido muitas faltas. O outro destaque da partida foi o goleiro Antônio, também do ALTO MADEIRA. O arqueiro defendeu bolas incríveis e já está sendo considerado como o melhor da posição na copa.

CLASSIFICAÇÃO

Com a vitória obtida sobre a Imprensa Oficial, o time do ALTO MADEIRA isolou-se na liderança da competição com 4 pontos ganhos. TV Rondônia e Imperial dividem a segunda colocação com 2 pontos ganhos, enquanto a Imprensa Oficial e O Guaporé estão segurando a lanterna, pois ainda não ganharam nenhum ponto.

PRÓXIMA RODADA

Dois jogos vão dar sequência à Copa "Simeão Tavernard", no próximo sábado, no ginásio Fidoca a partir das 19h30m. O ALTO MADEIRA pega a TV Rondônia no primeiro jogo, enquanto a Imprensa Oficial e O Guaporé se enfrentam no segundo, lutando para fugir da última colocação. Nesta rodada, folga a equipe do Imperial.

Apesar de bem marcado, Carlos Neves (camisa branca) consegue livrar-se dos adversários, observado por [illegible]. (Foto: [illegible])

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, terça-feira, 11 de agosto de 1987

Metas e métodos: Uma contribuição à Constituinte

A CONFIANÇA EMPRESARIAL

Piero Sierra

Quis o destino que os trabalhos da Constituinte se realizassem durante uma das mais difíceis crises pelas quais o país tem passado, com todos os problemas exacerbados. Duplo desafio têm, pois, os legisladores: criar um documento eficaz e duradouro, porém preparado em clima hostil e pessimista. Há que se ter, no entanto, o espírito aberto e a mente atilada a fim de que as dificuldades do momento não prejudiquem a antevisão do futuro.

É nesse sentido que se insere a iniciativa da Pirelli, que com a colaboração deste jornal, promoverá a publicação da série "Metas e Métodos - uma Contribuição à Constituinte". Notáveis empresários, com liderança em seus segmentos de atividade, estabelecerão as principais metas com as quais todos nós sonhamos, os que aqui nasceram e os que aqui trabalham. Métodos eficazes serão por eles também selecionados a fim de se atingir as definidas metas.

A Pirelli sente-se à vontade nesta iniciativa, pois estando aqui implantada desde 1929, e empregando mais de 13.000 funcionários, tem, nestes últimos 58 anos, promovido o desenvolvimento, acreditando no progresso e confiando no Brasil. Isto não é apenas um exercício de retórica mas é provado permanentemente por fatos, decisões, investimentos e confiança.

Eis aqui a primeira meta a ser atingida: criar a confiança, despertá-la, incentivá-la e promovê-la. Sem ela nenhum outro objetivo, por necessário que seja, poderá ser atingido. Acredita a Pirelli, e este signatário em particular, que o esforço permanente que se deva imprimir na condução da política econômica, por parte das autoridades responsáveis, é o da manutenção da confiança empresarial.

A confiança corresponde ao combustível de um veículo: sem ele o melhor e mais perfeito motor não permanece funcionando. Este fluido invisível faz com que o empresário permaneça investindo, o que por sua vez leva ao desenvolvimento e este determina a prosperidade e o crescimento que, mais uma vez, determina o investimento.

Confiança significa bilhões de dólares de investimento. Se as grandes empresas, por exemplo, acreditarem no futuro, assumirão riscos e promoverão investimentos incomparavelmente maiores do que qualquer iniciativa governamental específica.

O investimento gerado pela confiança produz, além de extraordinários resultados para o país e para quem o realizou, um fundamental sub-produto: a competição. A concorrência não pode ficar para trás: todos são levados também a investir. Ninguém fica parado. E maiores investimentos levam a maior produção e esta determina menores custos e, consequentemente, menores preços.

Este clima de confiança provoca uma onda que se transmite indefinidamente em todo ambiente, fazendo também com que novos possíveis investidores, do Brasil e do exterior, sejam sensibilizados. E o inverso, a onda no sentido contrário, ou seja, o clima de pessimismo e de paralisação, também se transmite. De nada adianta pedir investimentos a novos setores, se antigos investidores estão desinteressados e desencorajados.

Mas a confiança não se desperta, nem se mantém com palavras, com peças de retórica, e sim com atos, com métodos. E quais são os métodos para gerar e manter a confiança empresarial no sistema?

A estabilidade das regras talvez seja o primeiro componente de um programa sólido de criação e manutenção da confiança. Não é possível a ninguém fazer seus planejamentos, determinar suas metas, sem que as regras do jogo sejam estáveis e duradouras.

A segunda condicionante é que essas mesmas regras duradouras sejam justas. Não deve ser permitida a discriminação de ninguém, de nenhum partícipe da atividade econômica. Não importa a origem de seus capitais, se nacionais, se estrangeiros, se estatais. Deve-se acreditar que o livre jogo das forças de mercado premiará com justiça os seus participantes. Os privilégios deverão ser abolidos, bem como os regulamentos que inibam o livre desenvolvimento das empresas.

A terceira condicionante de um programa consistente de manutenção de confiança diz respeito à aplicação da regra duradoura e justa. É preciso que, no dia-a-dia, aqueles que lidam com o uso, a interpretação e a consequente decisão sobre a aplicação das regras e sua eficácia ajam também com descortino, com espírito de justiça. De nada adianta uma regra justa e duradoura se aqueles que forem aplicá-la, os técnicos e administradores dos vários escalões da administração pública, não o fizerem com clarividência, profissionalismo e seu sentido original.

O quarto elemento é a possibilidade de tanto a empresa como o consumidor sonharem com o grande salto, o grande lucro, o grande salário. É o lucro que impulsiona, que faz investir. O paradoxo é que a grande decisão de investir não coincide com o maior lucro. O investimento tem uma fase de maturação, só após advirão os lucros. O investimento, no entanto, coincide com a confiança. Quanto maior o grau de confiança, até a obtenção final do lucro. Se o clima de confiança é permanente, permanente será o investimento. É preciso que se mantenha a confiança de que, graças a seu desempenho, poderá o empresário ter bons lucros com sua atividade econômica, até o máximo permitido pela relação custo/benefício do seu produto para o seu cliente. Nesse sentido, qualquer interpretação arbitrária e restritiva do lucro por parte das autoridades é ameaça à confiança empresarial.

Visamos pois a dar um depoimento de confiança neste extraordinário país e nas suas lideranças econômicas. Temos a certeza de que nossos líderes saberão pilotar com habilidade este possante e delicado mecanismo, nesta fase de turbulência, objetivando atingir, em futuro próximo, as metas a que somos destinados, com o auxílio dos que aqui trabalham, segundo os métodos do bom senso e da eficiência. Mas é fundamental que cada proposta do legislador ou do administrador passe através do "papel tornassol" dos efeitos previsíveis sobre a confiança empresarial. Se o papel se tornar vermelho, cuidado. Pare, antes de pôr fogo no laboratório.

*****

PIERO SIERRA É DIRETOR SUPERINTENDENTE DA PIRELLI

[illegible]

Concurso Público - Realizar ou não uma questão cultural e educacional

Prof. [illegible]

[illegible]

[illegible]

RONDON PÁLACE HOTEL

EM
PORTO VELHO
O HOTEL
INTEIRAMENTE
FAMILIAR,
COM
PRESTAÇAO
DE
SERVIÇO
QUASE
PERFEITO.

[illegible]

RONDON PALACE HOTEL
PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR

AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

Motoristas podem reverter índice atual de acidentes

[illegible] 96,7% [illegible] 53,6% [illegible]

[illegible] campanha do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem [illegible] General Motors do Brasil.

Use o cinto de segurança. [illegible]

Evite bebidas alcoólicas. [illegible]

[illegible]

Obedeça os limites de velocidade. [illegible]

[illegible]

[illegible]

PESCADO

Cai a produção em Rondônia

Cláudio Feitosa

Pode parecer estranho a afirmativa de que a produção de pescado tenha diminuído consideravelmente nos últimos meses deste ano, inclusive no período de safra iniciado oficialmente em julho.

Quem vê fartura de peixes no mercado pode não perceber que o preço está [illegible] ao nível daqueles praticados na época de [illegible] em função da maior oferta do produto, por motivos óbvios.

[illegible]

[illegible]

[illegible] nos meses de produto, simplesmente por causa da limitação da oferta.

Para reforçar a tese, vamos agora aos números. De acordo com os registros e controles da Colônia de Pescadores Z-1 [illegible] o nosso Terminal Pesqueiro, a produção de pescado consumido na nossa capital em 1987, no período de janeiro a junho (479,6 ton), [illegible] no mesmo período do ano de 1986.

[illegible]

[illegible] 1986 [illegible]

[illegible] uma produção de 700,6 ton. de pescado proveniente de Guajará-Mirim, inclusive aquele capturado no município de Porto Velho e adjacências. Em 1987 é muito provável que o índice de [illegible] em torno de quarenta por cento (40%), causado pela baixa [illegible]

[illegible]

[illegible] de sua capacidade de estocagem de 120 para 300 ton, e o aumento da capacidade de produção [illegible] de 5 para 25 [illegible]

[illegible] Se a oferta de pescado diminuir, em plena safra, certamente [illegible] com os preços!

SE VOCÊ ENTROU COM TUDO NA PROCURA DE UM CARRO ÁGIL E MODERNO, OU [illegible] E CONFORTÁVEL, OU ECONÔMICO E ESPAÇOSO, VENHA NOS VISITAR. TEMOS AS SAÍDAS MAIS INTELIGENTES PARA APRESENTAR.

ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR:

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)
AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

O MENOR PREÇO:

UNO CS..........................Cz$ 399.704,26
PRÊMIO S 4 PORTAS.............Cz$ 393.117,14
PRÊMIO CS 1.3..................Cz$ 417.997,09
PRÊMIO CS 1.5..................Cz$ 452.466,17
ELBA CS 1.5.....................Cz$ 476.389,32

CONCESSIONÁRIAS FIAT Automóveis S.A.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

LANÇAMENTO:

"MORADA DO BOSQUE" [illegible]

****

ALUGUEL

- Casa de madeira com 01 suíte, 02 Qts. sala, coz. Banh. área de serviço, garagem, toda murada, na Calama nº 2703. Cz$ 20.000,00

****

- Na Av. Pinheiro Machado nº 1192, EMBRATEL, casa c/ 02 Qts. ampla sala, copa, cozinha, WC social, área de serviço, garagem, e varanda. Terreno 17 x 40. Cz$ 15.000,00

****

- Apartamento no Parque dos Pioneiros, c/ 02 Qts. c/ 02 Qts. sala, coz. Banh. e dep. de empreg. Cz$ 15.000,00

****

- No MORADA DAS SAMAUMAS, casa c/ 02 Qts. sala, cozinha, e Banh. Cz$ 7.000,00

****

- Na Nova Porto Velho, Rua [illegible] nº 309, casa de madeira, c/ 02 Qts. sala, coz. e Banh. Cz$ 5.000,00

****

- [illegible] 2220, 02 suítes, [illegible] sala WC Social. Cz$ 22.000,00

****

VENDAS — Casas

- [illegible]

****

- [illegible]

****

- [illegible]

****

- Bairro do Areal, rua 13 de Setembro [illegible] Cz$ 1.100.000,00

****

- [illegible] Rua Alexandre Guimarães, em frente à LION, 01 casa em madeira em terreno de 10 x 30. [illegible]

****

- Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant, [illegible] dep. de Empreg. Terreno de 200m².

****

- Rua José de Alencar próx. à Pinheiro Machado, c/ 03 Qts. e demais dep. Terreno de 300m².

****

- Rua Rui Barbosa, ao lado do RONDON PALACE HOTEL, [illegible] Cz$ 2.200.000,00

TERRENO:

- No Bairro da Floresta, [illegible] med. 12x25, murado [illegible] Cz$ 300.000,00.

****

- [illegible] Jd. Ipanema, Rua Pinheiro Machado, c/ [illegible] med. 12x40 Cz$ 80.000,00

****

- [illegible] Jardim, Rua 02, [illegible] med. 12x36 [illegible] Energia e [illegible] pública.

****

- [illegible]

****

- Rua Pe. Angelo Cerri nº 1823, med. 468 m². cz$ 700.000,00

****

- No ALPHAVILLE, Rua 10, Lote 19, Q-18, med. 10x36 (360m²)

****

- Rua 02, próx. a SADIA, todo murado, med. 14x15, (700m²) Cz$ 350.000,00. Aceita-se caminhão.

****

- Rua Quintino Bocaiúva, sub-esquina c/ Av. Kennedy, med. 10x30, (300m²) Cz$ 450.000,00 Aceita-se Proposta.

****

DIVERSOS:

- BR-319, sentido Porto Velho-Manaus, no Km 110, 103 hec. c/ título definitivo. Apenas Cz$ 150.000,00

****

- Na BR-364, Porto Velho-Rio Branco, um lote de 102 Hec. c/ Estr. Pronto no Km 54 Cz$ 500.000,00 Aceita-se carro.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Aluízio Pimenta

[illegible]

HISTÓRIA ANTIGA

Esron Penha de Menezes

Prosseguindo nas informações ao povo de Porto Velho que quer conhecer suas origens, sua história e os homens que fizeram essa história e perpetuaram o seu denodo, denominando os logradouros públicos da nossa capital, vamos focalizar o ex-Secretário da Prefeitura de 1920-1921, da administração do Padre Dr. Raimundo Oliveira, ex-Governador e ex-Interventor do Amazonas, Álvaro Botelho Maia, nascido a 19 de Fevereiro de 1893, no seringal [illegible], no Município de Humaitá.

Criança ainda, veio para Manaus onde fez seus estudos primários e secundário, transferindo-se, depois, em 1913, para Fortaleza-Ceará, onde iniciou seus estudos do curso superior na Faculdade de Direito do Ceará, curso esse concluído em 23 [illegible] de 1917, na Faculdade [illegible] Ciências Jurídicas [illegible] do Rio de Janeiro [illegible] grau de [illegible] em Direito.

Trabalhou na imprensa no jornal Estudantil Aura, de 1907 a 1912, no Jornal do Commercio, em Manaus, na Gazeta de Notícias e nos Diários Associados de Assis Chateaubriand, no Rio de Janeiro.

Publicou vários livros sobre temas da Amazônia, notadamente sobre a vida nos seringais e rios do Amazonas. Dentre os vários anotamos: "Na Vanguarda e na Retaguarda", "O Mujik da Steppe Verde" e "Gente dos Seringais".

Foi Governador e Interventor do Amazonas nos períodos de 1930/31 e de 1937 a 1945; Deputado à Assembléia Nacional Constituinte de 1934 e Senador daí até 1937.

Era Governador do Estado do Amazonas quando foram criados os Territórios Federais, sendo o do Guaporé desmembrado de parte do Amazonas e parte do Mato Grosso, transformado agora no Estado de Rondônia.

Conta-se que era grande amigo de Aluísio Ferreira, mas nunca fez uma visita a Porto Velho enquanto esteve no Governo do Estado.

Certa ocasião Aluísio Ferreira, de passagem por Manaus, visitou-o e na ocasião reivindicou a Construção do Grupo Escolar "Barão do Solimões", ficando acertado que a Madeira Mamoré financiaria a construção para posterior pagamento pelo Estado do Amazonas. Esse pagamento nunca se realizou e por isso Aluísio mandou gravar no frontespício do prédio as iniciais: E.F.M.M. assinalando assim que o edifício pertencia à Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Há, pois, em sua homenagem, nesta cidade uma rua com seu nome: Rua Senador Álvaro Maia, que atravessa a "urbi" de Oeste à Leste, passando pelo bairro Liberdade.

Seja dono do que é seu.
De papel passado.

Se você tem uma casa, um terreno na cidade, um lote rural, e recebeu, veio [illegible] do INCRA ou da Prefeitura, está na hora de regularizar a situação e receber a escritura definitiva do seu imóvel.

Uma das promessas de campanha do governador Jerônimo Santana, era dar condições para você regularizar a situação do seu imóvel. E isso começa a ser feito agora, com uma série de vantagens que você ganha, na hora de pagar o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis.

Houve uma redução de 50% no valor a ser pago: em vez de dois por cento sobre o valor atual de venda do imóvel, você só paga um por cento, e só entra no cálculo o valor atual do terreno.

Você deve informar-se melhor sobre como pagar o I.T.B.I. e ficar com o documento definitivo de propriedade, daquilo que já é seu.

Para pagar o I.T.B.I. procure a agência da Receita Federal mais próxima de você.

RONDÔNIA
Governo Jerônimo Santana

CLINICA DO CORAÇÃO

DR. FLORIANO RIVA FILHO
DOENÇAS DO CORAÇÃO

TESTE CICLOERGOMETRICO
ELETROCARDIOGRAMA

Consultas diariamente: [illegible]
sexta-feiras de 16 às 20 h
Av. Plácido Machado
c/ Rogério Weber - Fone: 221-5671

IV ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GUAJARÁ MIRIM
5 a 7 de Setembro de 1987

Promoção: Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia
Anfitriã: Associação Comercial de Guajará-Mirim
Apoio: Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim

FACER

Empresário: A sua participação é imprescindível no desenvolvimento do Estado!

COMPORTAMENTO

Texto: Marli Berg
Fotos: Sun Press

Paranormalidade: ficção, ciência ou mistificação

Assunto controvertido, a paranormalidade é fenômeno que tem fascinado inúmeros pesquisadores, à procura da verdade acerca do que acontece com pessoas que se dizem dotadas de poderes que lhes permitem ver além do que acontece no mundo palpável, concreto e real. Até agora, apesar dos estudos bastante avançados em alguns grandes centros culturais do mundo, como Estados Unidos e URSS, pouco foi levado ao público do que realmente se esconde por trás destes acontecimentos.

Um dos paranormais brasileiros mais conhecidos do país é o Luiz Carlos Amorim, um jovem de 22 anos, nascido em Taguatinga, Brasília, que possui apenas um curso de eletrônica "embora nunca tenha gostado muito de estudar e, mesmo assim fui aluno exemplar". A explicação dele é simples como água, mas até que ponto válida? "Claro que eu tinha que fazer boas provas, pois sabia tudo que iria cair nelas". Filho de família humilde, sete irmãos, Luiz conta que todos em casa são sensitivos, "inclusive mamãe e o único que não gostava muito destas coisas era meu pai, hoje, depois de tantos acontecimentos, ele se interessa bastante pelo assunto".

Especialista em psicoscopia, "erroneamente chamada de Psicometria", dom que algumas pessoas têm de saber o passado, presente e futuro de outros indivíduos", Luiz Carlos Amorim conta o que é ser paranormal e de que forma um ser dotado de atributos raros se comporta no dia-a-dia.

Quando você sentiu que era diferente de outras pessoas?

– Eu era bem pequeno e tive um sonho: um rapaz se chocava comigo. Eu estava de bicicleta e ele de moto, mas não aconteceu nada, depois do acidente e ele me xingou, dizendo que eu era culpado pelo que tinha acontecido, já que me atravessara em seu caminho. No dia seguinte eu estava andando de bicicleta e quase atropelei um rapaz, que vinha em sua moto. Desviei e, logo em seguida, ele foi apanhado por um caminhão, morrendo no local. Só então percebi que poderia ter salvo sua vida, pois o que acontecera fora idêntico a meu sonho.

Como você se sentiu por não ter salvo a vida deste homem?

– Fiquei muito triste, porque não entendi bem o que se passava comigo. Mas continuei sonhando coisas e vi que elas acabavam acontecendo mesmo. Aí, então, comecei a ficar preocupado mesmo porque, nem todas eram boas. Às vezes me culpava por minha indiferença e cheguei até a pensar que eu era uma pessoa ruim.

Por que ruim?

– Por exemplo, eu sonhava com alguma pessoa e, se eu levava o sonho até o fim, depois, ficava sabendo que esta pessoa tinha se machucado ou sofrido um tipo qualquer de acidente. Imaginei que pudesse ser o causador dos danos.

É possível, através de poderes mentais, controlar ou evitar acidentes desses?

– Hoje, com o controle que tenho de minha própria mente, já posso fazer isto, mas antes era impossível. Atualmente, quando sonho algo de ruim, paro imediatamente e, muitas vezes, esta atitude evita que algo aconteça.

Você pode fazer isto em relação a qualquer pessoa?

– Normalmente, com quem tenho maior intimidade, como membros da família ou amigos mais chegados. Mas acho que posso mudar um processo com qualquer pessoa, bastando ter o contato.

Dê um exemplo.

– Uma conhecida iria viajar. Eu sonhei que ela estava toda machucada e chamava por mim. Mudei rapidamente esta imagem de minha cabeça e imaginei uma coisa muito boa, uma visão super-calma. No dia seguinte ela me ligou contando que tinha escapado de um acidente horrível. Senti o maior alívio.

Por que você fala sempre em sonhos?

– Maneira de falar apenas. Estes "sonhos" podem aparecer quando eu estou acordado, bastando que me concentre.

Quando sentiu que havia algo de diferente com você, qual a providência que tomou?

– Quando já era adolescente, procurei um curso de paranormalidade, mas só pude fazê-lo por ter ganho uma bolsa de estudos, já que não tinha dinheiro suficiente para pagar. Fui muito bem no curso e cheguei a fazer outro. Hoje em dia, dou aulas.

Você se submeteu a algum teste para ganhar esta bolsa?

– Fiz vários testes no Instituto de Parapsicologia de Brasília, onde o Dr. Justino Miguel da Silva é o presidente. Ele confirmou meus dons e me ofereceu a bolsa. Segundo ele, sou um paranormal e sensitivo bastante promissor.

Qual a diferença entre médium, sensitivo e paranormal?

– O sensitivo não tem controle sobre suas percepções. Ele apenas capta a energia, mas não sabe como nem porquê. Já o médium empresta seu corpo, ou parte dele, para que a gente possa se revelar, enquanto que o paranormal, capta energia e sabe conduzi-la de acordo com seus objetivos.

O que é Criptestesia?

– É a faculdade de perceber pensamentos, fatos passados, presentes e futuros sem o uso dos sentidos comuns.

E a telepatia?

– Ela consiste em perceber pensamentos criados por outras mentes, incluindo imagens, palavras, sentimentos e sensações.

O que é clarividência?

– Significa a capacidade de perceber, visualmente, sem usar o sentido da visão, coisas, seres, visíveis ou invisíveis, que as pessoas comuns não conseguem. Existem também clariaudiência que é relativa aos sons.

Qual a sua especialidade?

– Gosto muito de saber o passado, presente e futuro das pessoas e isto se chama — psicoscopia. Acho que, com isto, posso ajudar a tentar encontrar pessoas desaparecidas, por exemplo. Ainda preciso de muita experiência e treinamento, mas creio estar no caminho certo.

Como faz isto?

– Pego um objeto qualquer que pertença à pessoa, seguro nas mãos e, quando ela não está presente, pego um papel com seu nome escrito, me concentro e digo o que ela deseja saber. Nem sempre são fatos agradáveis e, quando se trata de morte, evito falar.

Você já ajudou alguém através destas técnicas mentais?

– Houve um acidente no qual um rapaz perdeu a memória e os médicos não davam mais a menor esperança à família. Ele estava no CTI e eu não só descobri onde havia acontecido o acidente, como também quem estava com ele e os danos causados em seu corpo. No dia seguinte, o rapaz demonstrou sinais de melhora e, atualmente, está completamente normal.

Isto significaria que você tem o poder de curar?

– Já curei algumas pessoas, mas não tenho, comprovadamente, poder de cura. Uma vez senti que minha avó não estava muito bem. Liguei para ela e ouvi lamúrias a respeito de uma dor na coluna que não a deixava levantar-se da cama. Disse para ela: "vó, pense bastante em mim que, daqui a 15 minutos, ligo para você". Quando tornei a ligar, ela disse que não poderia falar comigo naquele momento pois estava indo para a feira. E eu ainda brinquei: "Nem para dizer obrigado, hein?".

Conte alguns fatos que tenham sido previstos por você.

– Previ que a França ganharia a Copa de 86, um novo acidente em Chernobyl e a morte de Flávio Cavalcanti.

Como foi esta previsão da morte de Flávio Cavalcanti?

– O filho dele me procurou, juntamente com a esposa, para que eu fosse ao programa. Chegando lá, ele quis experimentar como as coisas aconteciam, por pura curiosidade. Eu disse que via um cemitério muito bonito, simples e alguns homens segurando um caixão e, entre eles estava o Flavinho. Ele pensou logo em sua mãe que, na época, estava muito doente, mas eu vi em a filha da cabeça dele, porque minha visão era [illegible] como se fosse uma criança. E a única pessoa que eu não enxergava no enterro era o próprio Flávio Cavalcanti.

O que é telecinesia?

– É a capacidade de mover corpos materiais, sem contato ou ação de agentes físicos próprios do mundo material. Isto se encaixa, também, nos casos de Poltergeist e é comum em crianças.

Em seu caso você costuma [illegible] levitação?

– Sempre. Inclusive, comigo, é muito fácil acontecer. Eu levanto até 120 quilos sem fazer a menor força.

Você é capaz de espetar uma agulha em seu corpo sem sentir nenhuma dor. Sendo assim, por que você tem medo [illegible] de injeção?

– Não sei. Acredito que cada um tenha uma fobia e a minha é essa. Uma vez fui fazer exame de sangue e quase desmaiei no consultório médico. Mas quem levou o maior susto foi mesmo a enfermeira, quando percebeu que não saía nenhum sangue de dentro de mim.

Alguma previsão política?

– O Presidente Sarney ficará durante 5 anos no Poder e nada de importante acontecerá durante este período. No final, ninguém terá grandes lembranças deste tempo. Tudo ficará em branco e ele permanecerá na memória dos brasileiros da mesma forma que Tancredo Neves.

Serviço especial

Como viajar sem pagar compulsório

Se você pretende viajar para o Exterior, veja neste Serviço Especial, passo a passo, os mecanismos legais para driblar a Resolução nº 1.154, de 24/07/86, do Banco Central, que criou o empréstimo compulsório de 25% sobre as passagens aéreas internacionais e os dólares vendidos aos turistas.

Muita gente, através de mandado de segurança, tem conseguido fazer viagens internacionais sem recolher o compulsório. Em especial, as pessoas que viajam em grupos já que, como veremos mais adiante, procurar um advogado para ingressar individualmente com um mandado pode, neste caso, não ser muito vantajoso.

Já há algum tempo o parecer do sistema está pendente junto ao Ministério da Fazenda, a revogação da cobrança do empréstimo compulsório. No entanto, o que não [illegible] em forma de discussão. Isso quer dizer que, pelo menos enquanto não sai uma decisão do ministério sobre o assunto, brigar na Justiça pode ser uma boa opção para não ter de desembolsar o compulsório.

Antecedência e documentação

O primeiro passo que você e seus companheiros de viagem devem observar, antes de procurar um advogado, é o fator tempo. Isso quer dizer que é preciso programar a viagem com certa antecedência porque a tramitação dos documentos levará alguns dias. Os advogados recomendam que se efetue a entrada do pedido na Justiça, pelo menos cinco dias da data marcada para a viagem.

Observada a antecedência, é hora de procurar um advogado de sua confiança, munido da documentação necessária: passaporte, e uma declaração da agência de viagens ou operadora de turismo mencionando para onde e em que data o grupo irá partir, o total que você deverá pagar de empréstimo compulsório sobre as passagens, constando ainda desta declaração referência ao direito da aquisição de dólares (também com os 25% de compulsório).

Mediante a entrega destes documentos, você e seus companheiros irão outorgar, ali mesmo no escritório, procuração para o advogado entrar com mandado de segurança contra ato do diretor do Banco Central.

Argumentação

Vamos ver agora os argumentos dos quais se valerão [illegible] de advogado para justificar o mandado.

Alguns advogados entendem que a inconstitucionalidade do empréstimo compulsório tem base no fato de ele ser um tributo, criado por resolução e não por uma lei. Isso significa que viola o princípio da legalidade: todo imposto deve ser criado por lei. Além disso, eles entendem o compulsório como tributo, ele necessariamente jamais poderia ser exigido no mesmo exercício, ou seja, no ano em que foi criado. Isso, de acordo com os advogados, fere o princípio da anterioridade.

Argumentam ainda que o empréstimo compulsório não é um empréstimo. Se fosse, a União teria de devolvê-lo em dinheiro e não em ações. Em outras palavras, teria de restituir às pessoas com o mesmo gênero que foi tomado em empréstimo.

Além disso, entendem que o empréstimo compulsório não atende às finalidades que o Código Tributário Nacional (CTN) exige para sua criação, ou seja, ele não se encaixa em nenhuma condição prevista.

Outros advogados vão mais longe. Argumentam que o compulsório não é nem um tributo e muito menos um empréstimo. Sustentam também, com base nas explicações acima, que ele é uma figura que não está prevista nem no código tributário nem na Constituição.

Liminar

Até aqui vimos como se deve agir, a documentação necessária e as bases da argumentação. De agora em diante, com a argumentação em forma de documento, o advogado vai ingressar com mandado de segurança na Justiça Federal pleiteando, em primeiro lugar, a concessão de uma liminar.

Por que uma liminar? Porque você tem certa urgência já que a viagem está marcada. Afinal, o mandado de segurança, para ser julgado, levará meses. Através da liminar liberando o interessado do pagamento do compulsório é possível viajar na data prevista, sem recolher o empréstimo e sem problemas de documentação.

Vamos retomar o raciocínio: o mandado de segurança requerendo a liminar será apreciado pelo juiz. Ele concederá — ou não — a liminar. Se conceder, o mandado será encaminhado para julgamento, enquanto você, de posse da liminar, poderá comprar as passagens e os dólares sem pagar o empréstimo. Se, no entanto, o juiz não conceder a liminar, você terá de recolher o compulsório sobre as passagens e sobre a compra de dólares. Recorrendo [illegible] caso, não vale a pena, como veremos mais adiante.

O juiz poderá, ainda, conceder liminar só sobre a compra de passagens ou apenas sobre a compra de dólares. Se isso acontecer, você pagará o compulsório sobre a parte indeferida. Tudo dependerá da decisão do juiz. Vale destacar aqui, entretanto, que, de acordo com os advogados que vêm cuidando de casos no setor, na grande maioria dos casos os juízes têm concedido liminares favoráveis aos turistas, tanto no que diz respeito ao compulsório sobre a compra de passagens como sobre o câmbio. Em outras palavras, poucas pessoas tiveram resultado desfavorável com esse procedimento.

Vantagens e possíveis riscos

Para falarmos de riscos e vantagens deste procedimento, temos de considerar, mais uma vez, a decisão do juiz quanto à liminar.

Se o juiz pode indeferir — nesse caso, você terá de recolher os 25% sobre a compra das passagens e sobre a compra dos dólares. É possível recorrer? Sim, mas a apreciação em grau de recurso demanda muito tempo. Ela se processa em Brasília, no Tribunal Federal de Recursos. Sua viagem está marcada. Por isso, se o juiz indeferir a liminar você terá um prejuízo: as custas processuais (que já foram pagas com antecedência) e os honorários do advogado. As custas correspondem, atualmente, a cerca de 1% do valor do compulsório. Daí a vantagem de agir em grupo, já que honorários [illegible] a negociar com o advogado e as custas são rateadas entre o grupo. O prejuízo será pequeno.

Se o juiz pode deferir facultando o depósito em juízo — essa decisão é a que, certamente, traz mais vantagens à parte interessada, ou seja, aos turistas. Alguns juízes, enquanto outros deferem liminar mediante depósito em juízo, têm deferido concessão facultando, no entanto, esse item. Advertem, é certo, na liminar sobre a possibilidade de a parte interessada vir a perder a causa quando esta for a julgamento, tendo então de recolher a importância em dinheiro acrescida de correção monetária.

Bem, é preciso ponderar alguns fatores. Parece claro que quem decidiu brigar na Justiça não quer — ou não pode — desembolsar os 25% sobre a compra de passagens e dólares. Portanto, não está pensando em depositar em juízo o valor do compulsório. Uma boa saída pode ser a aplicação deste dinheiro no mercado financeiro. Se, mais tarde, a parte interessada perder a causa durante o julgamento, aí sim, vai pagar a quantia devida com correção. [illegible], agindo assim, perder dinheiro. [illegible], procedendo desta maneira, não terá prejuízo no fim da briga.

Se o juiz deferir mediante depósito em juízo — aqui, de qualquer maneira, você terá de desembolsar o valor do compulsório. Só que, ainda assim, não podemos falar em prejuízo. O dinheiro desembolsado será depositado judicialmente em caderneta de poupança e ficará na conta até o julgamento do mandado (o que demora cerca de um ano e meio). Se a parte interessada ganhar a causa terá, então, a quantia depositada restituída e corrigida. Se perder, pelo menos não corre o risco de não ter, na ocasião, a quantia para depositar.

E se o juiz deferir apenas uma parte — isto significa que o juiz pode, ainda, conceder liminar referente ao compulsório sobre as passagens ou referente apenas aos dólares. Nesta situação, fica claro que o grupo terá de pagar a parte indeferida. Mesmo assim — mais uma vez — você estaria deixando de perder dinheiro (lembre-se, as custas e honorários foram rateados). Para quem, a princípio, iria pagar o empréstimo sobre os dois itens, pagar compulsório apenas sobre um deles ainda é vantagem.

Conclusão

Agora você já sabe como fazer para brigar judicialmente contra o empréstimo compulsório e ficou informado sobre a argumentação e suas bases. Analisando as quatro possibilidades citadas anteriormente, parece claro que entrar com mandado de segurança contra o empréstimo compulsório é uma medida que traz vantagens significativas e poucos riscos.

Em outras palavras, vale a pena seguir este conselho. O único risco é de o juiz não conceder a liminar, o que, segundo os advogados, raramente tem acontecido e você e seu grupo terem de pagar custas e honorários. Mesmo assim, esse eventual prejuízo será rateado.

Discuta o assunto com seus companheiros de viagem. Pelo menos enquanto o setor continua pleiteando a revogação do empréstimo compulsório, e o Ministério da Fazenda não se manifesta a respeito, tentar contornar o imposto através de advogado parece ser uma boa saída.

Nancy Nayse

Livros

Mário Morel

Pensar é Poder

Lauro Trevisan

Plantas eróticas estão catalogadas

[illegible]

MM — [illegible]

[illegible]

MM — Como foi feito seu trabalho?

[illegible] *Plantas eróticas* [illegible]

Nas Livrarias

Ernest Hemingway

AVENTURAS — [illegible]

HEMINGWAY — *O Jardim do Éden*, de Ernest Hemingway, [illegible]

CORDEL — [illegible]

Correspondência para esta coluna:
Rua General Glicério 176/702
CEP 22.251 — Rio — RJ

Viagem à Terra Santa

Depois de ter escrito o livro "Os Poderes de Jesus Cristo", [illegible]

[illegible]

Pensamento final

A fé é um poder superior, que existe em você também. Use-o.

Revista NACIONAL
ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 09 A 15 DE AGOSTO DE 1987 — Nº 454

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
é mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Nas ondas da era de ouro do rádio

[illegible]

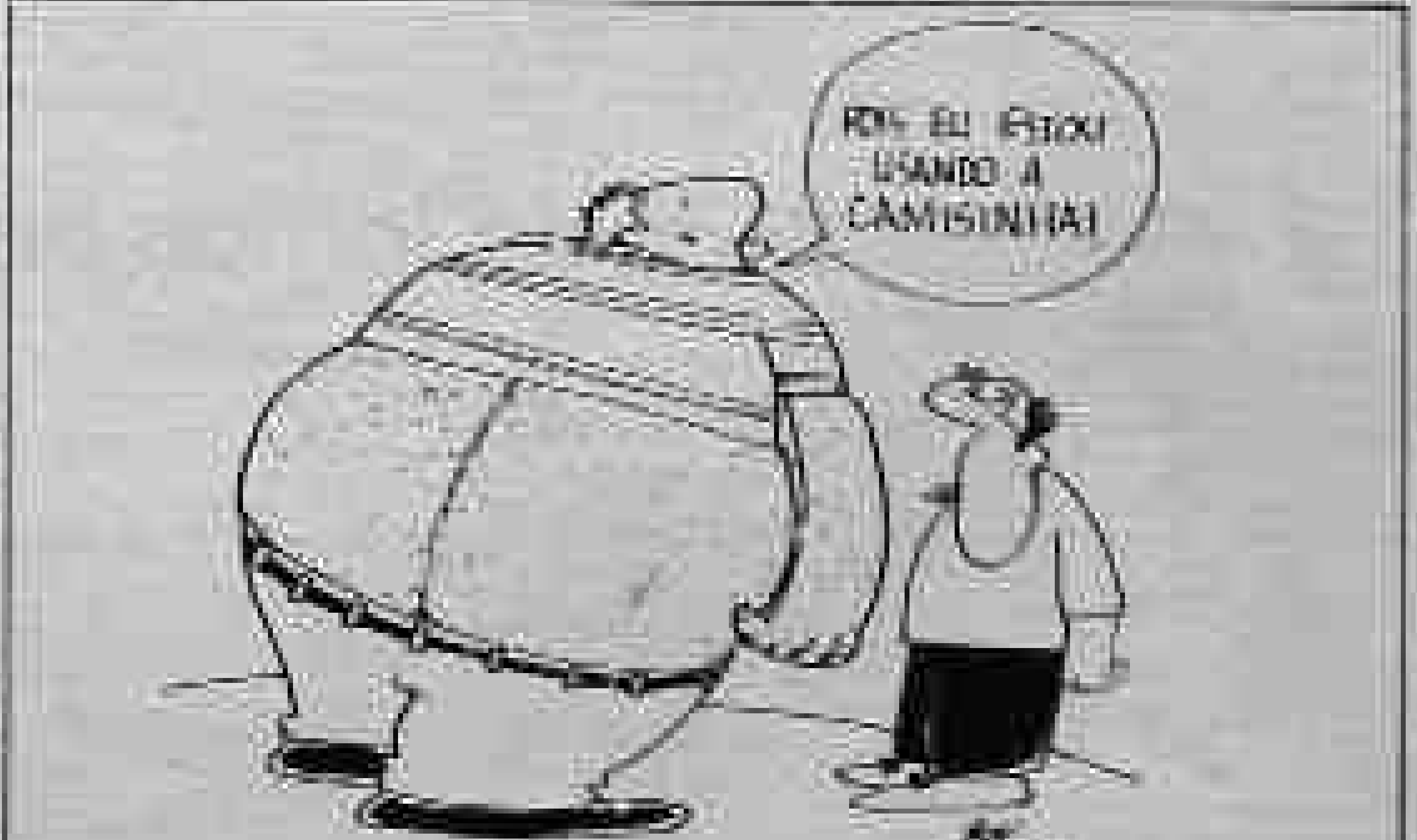
[illegible]

[illegible]

Lêdo Ivo, novo colaborador da Revista Nacional

[illegible] REVISTA NACIONAL [illegible] Academia Brasileira de Letras [illegible]

SON SALVADOR e a preservação



POIS EU ESTOU USANDO A CAMISINHA!

Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL

[illegible]

Ponto de Vista

Decisão e autoridade

O Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, [illegible]

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

Cartas

TERRA

[illegible]

SINOS

Prezado Mauricio Melo

[illegible]

Viana – MA

A lenda dos sinos foi veiculada pela REVISTA NACIONAL. Eles agora voltam a [illegible]

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade neste País pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BRANCO
Rio Branco

ALTO MADEIRA
Porto Velho

DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus

O IMPARCIAL
São Luís

O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

A REPÚBLICA
Natal

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DO COMMERCIO
Recife

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande

Televisão

Fernando Lobo

Músicos & músicos pela porta dos fundos

[illegible]

[illegible]

O VERMELHO DO MENINO NO BRANCO DA NEVE

[illegible]

MAS COM MUITO CUIDADO!

[illegible]

"FLASH" E JORNALISMO

[illegible]

POUPE-SE

[illegible]

LÁ VEM PAGODE

[illegible]

VOCÊ SÓ PODE SENTIR A DOR DE VIVER COMO APOSENTADO QUANDO SE APOSENTAR

AUTOR ANÔNIMO

[illegible]

CRONISTA SOCIAL, AGORA, SÓ ESCREVE SOBRE POLÍTICA

CUCO MALUCO

[illegible]

PAULO DE LA SANTA QUANDO FALA DA A IMPRESSÃO QUE ACABOU DE CORRER OS CEM METROS RASOS

ENTERRO OU MISSA DE SÉTIMO DIA NÃO HÁ ESTRELA DE TELEVISÃO QUE NÃO TENHA SEUS ÓCULOS PRETOS. É O GRANDE CHARME DAQUELES INSTANTES

Turismo & Negócios
Magnavita Castro

O INTER-CONTINENTAL RIO DÁ UMA PASSAGEM
NEW YORK • HOUSTON • SAN FRANCISCO • MIAMI • SALVADOR • PHILADELPHIA • CHICAGO • ORLANDO • WASHINGTON • ATLANTA • BOSTON • LOS ANGELES • CARTAGENA • BUENOS AIRES •
DE PRESENTE

Ponte-Aérea Rio/São Paulo fez 28 anos

[illegible]

ESTRUTURA

[illegible]

VÔOS

[illegible]

PONTUALIDADE

[illegible]

INCAER empossou seus conselheiros

[illegible]

Nominais

[illegible]

Confidencial

[illegible]

Rubem Braga

BRASILITA
• Acupuntura • Cavidades
[illegible]

Coisas dos jornais

[illegible]

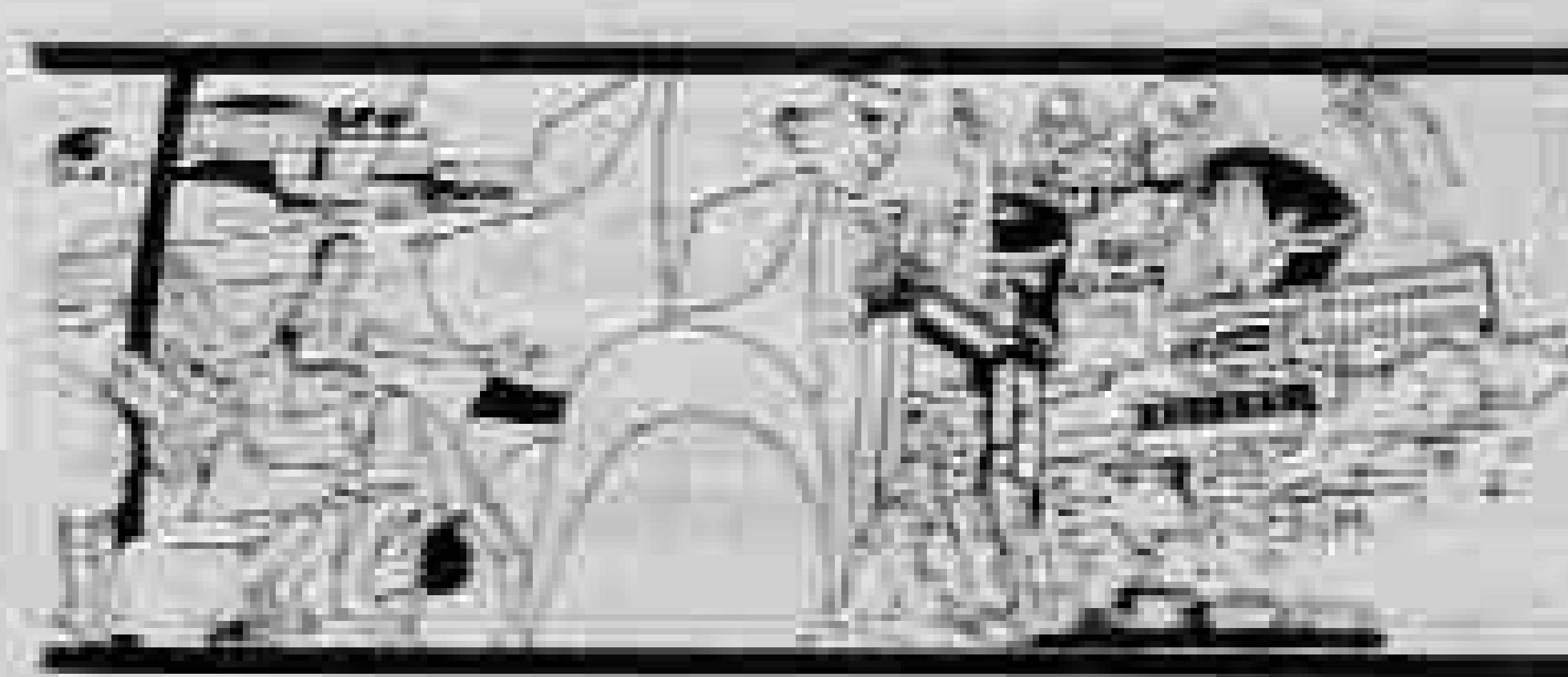
A poesia é necessária

Ofício Manual

[illegible]

As mulheres devem decidir

[illegible]



SALVADOR
Há sempre um vôo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.
[illegible]
VARIG CRUZEIRO

Joel Silveira

Filme velho

[illegible]

Provinciano

[illegible]

Inviável

[illegible]

Mais alta

[illegible]

Gilberto

[illegible]

Notáveis

[illegible]

De quê?

[illegible]

Calculem

[illegible]

Menos

[illegible]

Figadal

[illegible]

Aliados

[illegible]

Conselho

[illegible]

Caminho da Estante

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

A Farone VESTE SUA EMPRESA

UNIFORMES PADRONI... COM A QUALIDADE
QUE SUA EMP... ESA MERECE

Tecidos Santista

Visite ARACAJU

Nacional
Fred Ayres

Rambo à bolonhesa

[illegible]

EBN EM DESPEJO

[illegible]

OPERAÇÃO RESCALDO

[illegible]

OPERAÇÃO RESCALDO-II

[illegible]

LUGAR DA MODA

[illegible]

ESSA ONDA PEGA

[illegible]

MODA VERÃO

[illegible]

[illegible]

Ponto a ponto

[illegible]

TOSCANINI À LA CREME

[illegible]

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto

Não está fácil

[illegible]

O AMOR EM GRAJAÚ

LÊDO IVO

Que uma empregada ame um guarda municipal, nada mais [illegible] que a ligação [illegible] em Grajaú; porém esse fato se tornou [illegible] uma espécie de [illegible] e a família a que serve [illegible] como [illegible] e não é [illegible] com os companheiros [illegible] o homem da [illegible]. No seu uniforme [illegible] o guarda municipal [illegible] o desejo do encontro em Paquetá, e [illegible] de [illegible] o sorriso de [illegible] na noite de sábado.

A patroa, porém, exige que a empregada não se afaste do portão à noite e se recolha bem cedo. Contra essas [illegible] entre dois [illegible] o amor de ambos não era senão uma sequência de olhos compridos e gestos furtivos.

Na praça de Grajaú [illegible] — [illegible]. E [illegible] até hoje, eles [illegible] mágicas. Ao amanhecer, [illegible] para fazer compras, ela se dirige imediatamente para o [illegible], que é o [illegible] do seu grande amor, e lá o [illegible] já [illegible] seu [illegible].

À noite, as moças e [illegible] em Grajaú, [illegible] ao posto, pois a iluminação não ajuda, e se informa dos movimentos do amor, [illegible] que é [illegible] e [illegible] dos seus olhos.

Assim vivem os dois, amantes [illegible] a esperança em dias melhores.

Ela vai fazer vinte anos, e veio da roça para servir a essa família [illegible]. Ela já tem mãe e três irmãos e [illegible] — alguns parentes distantes. [illegible] com [illegible] filhos, mas [illegible] ela não [illegible] do [illegible] do amor já [illegible].

Hora existe em que o amante [illegible] em Grajaú. Ela sai para fazer compras no momento em que ele [illegible] posto [illegible] o [illegible]. Parados diante um do outro, ela sabe que é amada, e fica imóvel, a prisioneira do amor, [illegible] como uma figura mitológica. E é assim que, em Grajaú, a [illegible].

Congress levou à Europa 160 advogados do Brasil

O professor [illegible] [illegible]

O advogado Luiz [illegible] [illegible] das Universidades [illegible] de Camões e Lusíada, [illegible]. Ao fundo, o professor José Eustáquio [illegible]

Um grupo de 160 juristas e advogados brasileiros acaba de regressar de uma viagem de estudos e observação pela Europa, África e Ásia, uma das [illegible] realizadas em missão cultural e de amizade [illegible] como Portugal, França, Israel, Egito, Alemanha, [illegible] e coordenação do advogado José Eustáquio Oswaldo.

O Congress — Programa Internacional de Estudos Superiores — [illegible] pelo advogado e professor José Eustáquio Oswaldo, [illegible] os 160 profissionais do [illegible] em [illegible] nas Universidades Luís de Camões e Lusíada, ambas de Lisboa.

A coordenação brasileira esteve a cargo do desembargador Alberto Gilberto Fagert, [illegible] do Rio Grande do Sul, e de José [illegible] Oswaldo, [illegible] cultural e [illegible] congresso [illegible] de profissionais de [illegible] em [illegible].

O seminário [illegible] e debates na área jurídica, [illegible] em Lisboa, com [illegible] do Ministro da Justiça de Portugal, Mário Raposo, do Professor António Vieira, [illegible] da Universidade Lusíada e ex-ministro da Justiça do seu país, Professor Freitas do Amaral, da Universidade de Lisboa e candidato à Presidência de Portugal nas últimas eleições, de [illegible] Gomes e A. Camilo, entre [illegible] em Portugal.

O [illegible] dos advogados [illegible] na [illegible] magníficos reitores das Universidades Luís de Camões e Lusíada e [illegible] pelo Magnífico Reitor Rui Alarcão e sua mulher, [illegible], que [illegible] no salão de banquetes do Hotel [illegible], em Lisboa, com [illegible] da delegação brasileira do Congress, na noite do dia 26, numa verdadeira [illegible] e troca de [illegible] e [illegible] viagem [illegible] advogados e juristas de São Paulo, Rio, Sergipe, Minas, Bahia, Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia, Pará, Amazonas, Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Espírito Santo.

O advogado Luiz Malheiros Tourinho, do Estado de Rondônia, participou da viagem representando o seu Estado, tanto nos seminários jurídicos em Lisboa como nas visitas à França, Israel, Egito e Alemanha. Tourinho é também jornalista, diretor dos jornais Alto Madeira e O Rio Branco, [illegible] capitais de Rondônia e do Acre.

Internacional

Roberto Paulino

Moçambique na miséria não tem saída à vista

As imagens que nos têm chegado de Moçambique são de verdadeiro horror. Crianças e velhos, assim, aliás, [illegible] esqueléticos, famintos, verdadeiros cadáveres ambulantes, nos transportam às piores lembranças dos campos de concentração nazistas, de Biafra, da Etiópia e de outros lugares onde a estupidez humana, a luta absurda e pantagruélica pelo poder, não mede meios e modos e termina em práticas que põem em dúvida a condição de humanos que pensam, raciocinam. Pois que são imagens animalescas.

Tudo isso se deve, principalmente, à luta pelo poder, que se desenvolve em Moçambique desde a independência daquele país. De um lado está a *Frelimo — Frente de Libertação de Moçambique* — que foi o braço armado da luta pela libertação do país do colonialismo português. De outro, aqueles que se lhe opõem e continuam a guerrilha para desalojar do poder os que lá chegaram com a Independência.

A *Frelimo*, liderada então por Samora Machel — morto há um ano em desastre aéreo — e agora por Joaquim Chissano, fez a opção marxista-leninista e se juntou taticamente à União Soviética. De outro, a *Renamo — Resistência Nacional Moçambicana* — diz ser contra o comunismo e, por isso, quer chegar ao Poder. Enquanto isso, o povo morre à míngua.

Seria simplista demais dizer que tudo [illegible] de guerra-guerrilha entre comunistas e anticomunistas. Na verdade essas lutas de Moçambique passam muito pelas divergências tribais e étnicas. Moçambique vive lutas entre tribos desde o século XVIII, com sucessivas mudanças de liderança entre tribos que jamais se entenderam e trazem para o país independente diferenças seculares que até hoje impedem a unidade.

Moçambique jamais foi um país rico. Seus recursos naturais, ainda que no começo da colonização se pensasse em imensas reservas de ouro e diamantes, são escassos. Acrescente-se a isso secas constantes ou enchentes [illegible]. E os portugueses pouco fizeram para reverter o quadro de pobreza que encontraram no país quando lá chegaram como colonizadores.

Tanto é assim que se fazia sempre procuravam fazer de Moçambique um centro exportador de serviços. Tradicionalmente os moçambicanos eram enviados para trabalhar nas minas da África do Sul e da antiga Rodésia, num esquema de trabalho próximo da escravatura. Eles eram cedidos ao trabalho mineiro; mas o governo colonizador ficava com um bom pedaço dos ganhos que auferiam. Com Samora Machel, a situação permaneceu. Moçambique, pelos portos da Beira e de Lourenço Marques (hoje Maputo), a capital, servia de escoadouro para as produções da Rodésia e do norte da África do Sul.

No tempo da colonização, o maior projeto português para Moçambique era a construção da hidrelétrica de Cabora Bassa, a maior da África, no Rio Zambeze, que fora projetada para fornecer energia à África do Sul e à Rodésia. O consumo interno previsto era ínfimo. Quer dizer, Portugal pretendia fazer da sua colônia uma grande exportadora de energia elétrica. O projeto já iniciado ao tempo da independência não foi levado avante por Machel, por falta de competência técnica e de recursos.

Quando Machel assumiu, encontrou a região sul (Lourenço Marques-Maputo) razoavelmente desenvolvida, assim como a região vizinha ao porto da Beira. Lá moravam os portugueses, mesmo aqueles que desenvolviam projetos agropecuários no interior. Havia alguma organização pesqueira, aproveitando a grande extensão costeira e bastante procura do [illegible].

Machel partiu logo para a coletivização da produção, criando fazendas coletivas, depois de expropriar todas as propriedades de portugueses. Logo a agricultura, até então a maior receita do país, sofreu um fracasso total, por falta de técnicos, sementes, adubos, máquinas corretamente operadas, além de peças [illegible]. A pecuária diminuiu. Logo sobreveio a fome e a miséria.

Sem receber o apoio que esperava da União Soviética, Samora Machel viu seu país, com 93% de analfabetos, entregue à sua própria má sorte. O fracasso das atividades produtivas abriu espaço para a entrada da guerrilha contrária, financiada pela África do Sul e pelo Malawi, um pequeno país encravado no território moçambicano e extremamente conservador. Moçambique tornou-se, assim, presa fácil para o desencadeamento da guerrilha, que hoje ataca e mata populações de aldeias inteiras, não respeitando sequer velhos e crianças.

A fome tomou conta do país, de um lado por falta de alimentos, de outro pela intervenção da guerrilha. Não se pode prever solução a curto prazo. O holocausto do povo moçambicano, infelizmente, deve prosseguir por algum tempo ainda.

Mães da Nicarágua enfrentam outra vez os sandinistas

As mães da Nicarágua [illegible] em Buenos Aires, desta vez para expor os abusos dos direitos humanos perpetrados pelo regime sandinista no poder. As mulheres formaram um grupo chamado 22 de Janeiro das Mães dos Prisioneiros Políticos.

[illegible] e cinco mães deram início ao movimento lançado em janeiro, quando [illegible] ao secretário geral da ONU e também para a OEA, acusando o sistema penitenciário da Nicarágua de ser "injusto e cruel, e [illegible] da propaganda oficial em contrário".

A última vez que os sandinistas enfrentaram tal situação das mães foi em 1979, quando [illegible] do somozismo e [illegible] do serviço militar [illegible] para proteger seus filhos. Em muitas comunidades a polícia atacou [illegible] de demonstrações, num [illegible] o desenvolvimento de um movimento de maior [illegible].

[illegible] dos prisioneiros [illegible] que se [illegible] à repressão do governo para organizar [illegible] locais e [illegible] do maior movimento.

A perseguição e a intimidação já começaram. A polícia disse a Concepción Salazar González, uma das fundadoras do movimento, que ela nunca mais verá seu filho se permanecer como membro da organização. Outros filiados foram advertidos de que sua atividade acarretará [illegible] aos seus parentes presos. Em princípio de abril, uma das mães preencheu uma queixa numa Corte de Manágua, acusando os agentes de segurança de haverem exigido sua casa "para ameaçá-la e intimidá-la" para [illegible] a sua participação nas atividades do Movimento 22 de Janeiro das Mães de Presos Políticos, [illegible].

Em 11 de fevereiro, outra mãe foi presa e levada à famosa prisão de El Chipote. Por mais de [illegible] horas ela ficou trancada numa cela fechada. Depois [illegible] horas de confinamento foi interrogada sobre o Movimento e seus líderes, [illegible].

Tomás Borge, Ministro do Interior, diz que o novo movimento "não representa a vontade das famílias [illegible]", porque muitos nicaraguenses [illegible] a gestão sandinista. Entretanto, mais de 1.500 nicaraguenses [illegible] 3 organizações, muitas delas depois de se [illegible] nas filas de espera para a visita a seus parentes presos.

O Movimento afirma que existem cerca de 10.000 prisioneiros políticos, muitos detidos por determinação do estado de emergência decretado há cerca de [illegible].

Advogados de alguns dos presos dizem que o estado de emergência é inconstitucional. Também acusam de ilegal as [illegible] do Povo, que sentenciou muitos dos prisioneiros. As mães pediram aos sandinistas uma anistia geral.

Enrique Sotelo Borgen, um [illegible] advogado antisandinista e conselheiro legal do Movimento, admite que "ele possa explodir de repente, em alguma coisa muito importante neste país".

Os sandinistas estão bem conscios de que tal tipo de grupo pode atuar sobre a população. Greves de fome e outros protestos públicos dos parentes em defesa dos presos políticos sob o regime de Somoza ajudaram a libertação dos sandinistas [illegible], quando estavam na prisão.

MARCELO FARIA

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRAS

José Cândido de Carvalho

Patriotismo só em moeda corrente do País

Quando a Revolução de 30 [illegible]

[illegible]

— Asseado, [illegible]

[illegible]

E voltou aos seus [illegible].

O PULO QUE GATO NÃO DÁ

Edmar Morel: [illegible] do jornalismo brasileiro de todos os tempos.

E o grande Edmar Morel, em dia de maré baixa, [illegible] conselho:

— Quem tem perna curta não pula muito. [illegible]

TODO MAGRO TEM UM GORDO DE PLANTÃO POR DENTRO

[illegible] "Obesidade, Doença da Civilização". [illegible]

— Não há dúvida de que o homem deste tempo é mais pesado do que [illegible]

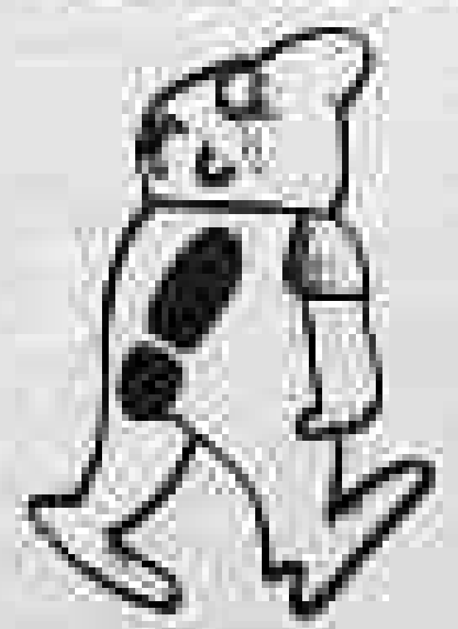
[illegible]

— Cretino, [illegible]?

Em verdade [illegible] Negreiros [illegible] há sempre um gordo de plantão. [illegible]

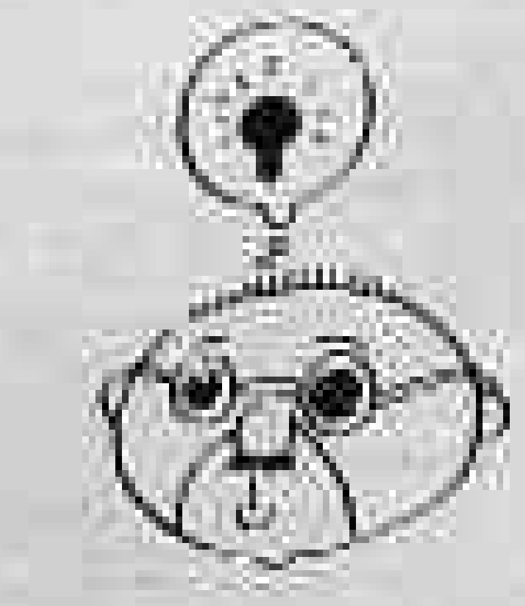
Son Salvador

Que a Sunab troque o nome daquela que nos chateia, ao invés de dizer tabela, é melhor dizer tafeia



DEPOIS DE DESEMPREGADO A VERDADE NUA E CRUA, SE SENTIU UM PEQUENO CISCO ALI NO OLHO DA RUA.

NUNCA ME APEGUEI AOS CARROS, PARA MIM ELES É QUE SÃO PASSAGEIROS.



EM TERRA DE CEGO É MUITO MAIS DIFÍCIL ENCONTRAR A LUZ NO FIM DO TÚNEL

DUAS SAÍDAS PARA O EMPRESÁRIO TER SEMPRE SALDO EM CAIXA.
[illegible]
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Mutirão

PSB

Não sei a quem possa interessar isso, mas sou um dos últimos [illegible] fundadores do Partido Socialista Brasileiro (que começou se chamando de Esquerda Democrática, em 1946) ainda vivos. Os outros dois são Rubem Braga e Evandro Lins e Silva. Em Sergipe, ao que parece, os socialistas locais, liderados pelo [illegible] governador, o meu amigo [illegible] Figueiredo, [illegible]

JOEL SILVEIRA
(De Aracaju)

Verde

Há certos fotógrafos [illegible] verde [illegible] "realismo" [illegible] de Aracaju [illegible] verde.

JOEL SILVEIRA
(De Aracaju)

Representante do SESI/PB vence o 4º Prêmio Talento Brasileiro

Com o invento Desfibradora de Sisal o mecânico José Paulino Santos, da Paraíba, foi o vencedor do 4º Prêmio Talento Brasileiro, recebendo em solenidade realizada no dia 21 de julho, no auditório da Confederação Nacional da Indústria, Cz$ 100 mil, oferecidos pelo SESI, a medalha "Roberto Simonsen", outorgada pela CNI, e um diploma e passagem para conhecer um centro industrial brasileiro de sua escolha, dados pelo Jornal do Brasil.

Este concurso, promovido anualmente pelo SESI em conjunto com o Jornal do Brasil, premiou em segundo lugar os funcionários da Companhia Siderúrgica de Tubarão, Espírito Santo, [illegible], engenheiro, [illegible], técnico eletrônico; [illegible], engenheiro, e José Geraldo Andrade Alves, técnico eletrônico, pelo invento Detector e Indicador Diferencial de Níveis Analógicos, com Cz$ 50 mil, diploma e passagem para um centro industrial.

O terceiro lugar coube aos representantes de Mato Grosso do Sul, o auxiliar técnico da Telemat, [illegible] Machado e o engenheiro da Telems, Agenor Braga Nascimento, pelo invento Leitura Automática de Consumo de Energia (LACEN). Eles receberam como prêmio Cz$ 30 mil, diploma e passagem para um centro industrial brasileiro.

Estiveram presentes no auditório da CNI o presidente da casa e diretor nacional do SESI, senador Albano Franco; o representante do Ministério do Trabalho, [illegible]; o presidente do Conselho Nacional do SESI, [illegible] Júnior; o superintendente do Departamento Nacional do SESI, Antonio Manoel de Carvalho Dantas; o presidente da FUNJAB, Arthur João Donato; o presidente do INPI, Mauro Arruda, e o vice-presidente do Jornal do Brasil, José Antonio Nascimento Brito, além de dirigentes da CNI, SENAI e SESI, presidentes de federações estaduais da indústria, empresários e diretores representantes dos mais variados segmentos sociais.

Segundo o vencedor do 4º Prêmio Talento Brasileiro, José Paulino, o invento Desfibradora de Sisal traz benefícios para a indústria, aumentando consideravelmente a produção, e, principalmente, para o trabalhador, pois lhe garante mais conforto e segurança, fato que eliminará os inúmeros acidentes que ocorrem na produção do sisal.

Sobre o segundo colocado, Detector e Indicador Diferencial de Níveis Analógicos, seus criadores destacaram que o aparelho se aplica em qualquer unidade de processo, principalmente naquelas onde a segurança operacional é fator primordial, como nas plataformas de exploração de petróleo, plantas petroquímicas, siderurgias, fábricas de produtos químicos e em outras indústrias onde se faz necessário um controle apurado da performance dos instrumentos de processo.

Os inventores de Mato Grosso do Sul destacaram que o aparelho Lacen, terceiro colocado no concurso, permitirá o surgimento de novas empresas e a redução dos custos operacionais das empresas concessionárias de energia elétrica.

Criado e promovido pelo SESI há quatro anos, em conjunto com o Jornal do Brasil, o Prêmio Talento Brasileiro objetiva valorizar o inventor, apoiá-lo com apoio promocional, técnico e jurídico e promover o progresso tecnológico nas indústrias do país.

As inscrições para o 5º Prêmio Talento Brasileiro já podem ser feitas em qualquer Departamento do SESI em todo o Brasil.

ROBERTO DE ALMEIDA

MAGIA

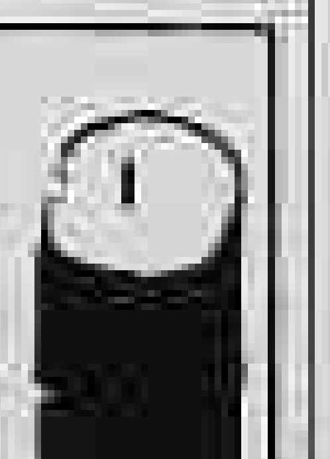
Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e sérios babalorixás da atualidade.

Totalmente ilustrado, o livro contém temas importantes sobre a religião Umbandista, tratados de forma inédita pelo autor: Início do Espiritismo — Plano Terrestre e Plano Astral — Manifestação — Magnetismo ou Energia Cósmica — Tipos de Magnetismo — Como podemos usar Magnetismo — Tipos de Categorias de Mediunidade — [illegible] — Sono — [illegible] — Preparação para um Trabalho Espiritual — [illegible] — Manipulação de Vibração — Trabalhos Feitos — Pontos Cabalísticos — [illegible] — O uso e a Preparação Correta das Plantas, das Ervas, das Essências, das Velas, dos Metais e das Pedras — A preparação para o trabalho na Umbanda — Firmeza do Anjo da Guarda — [illegible] — Magia e Calendário Ciganos — Os 7 Planos e os 7 Subplanos Físicos — O Plano Astral e seus Subplanos — O Plano Mental. Os 4 Elementos Indispensáveis à Vida — [illegible] — Os Chackras — A Feitura do Santo — e outros.

PONTOS CABALÍSTICOS
1) O ponto é riscado [illegible] "Angola"
2) A vibração é determinada pelo "Angola"
3) A entidade [illegible] "Angola"

Mande seu pedido por carta para ERCOCENTER JC LTDA. Caixa Postal 2424. CEP 20.000 - Rio de Janeiro RJ. Preço promocional: Cz$ 200,00, (após a promoção o preço voltará a ser o preço atual Cz$ 380,00). Pelo Reembolso Postal: Cz$ 220,00 + Cz$ 25,00 de despesa de remessa [illegible] Ao pedido Cz$ 200,00 + Cz$ 9,50 de [illegible] postais.

Se o pagamento vier anexado ao pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido nos chegando nos próximos 15 dias, você receberá o livro personalizado, com uma belíssima dedicatória do Autor.


CZ$ 147,00 PODEM MUDAR A SUA VIDA

HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DA "VELA MORGANA"

[illegible]

MINHA HISTÓRIA:

[illegible]

ENTÃO UM MILAGRE

[illegible]

O VELHO REAPARECE

[illegible] "VELA MORGANA" [illegible]

RECEBO CARTAS

[illegible] "VELAS MORGANAS" [illegible]

POR QUE ELA FUNCIONA?

[illegible] "VELA MORGANA" [illegible]

ERCOCENTER [illegible] LTDA. Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro RJ

[illegible]

Nome
Endereço
Fone
Bairro
Cidade
CEP
Estado

[illegible]

Nas ondas da era de ouro do rádio

[illegible]

FLÁVIA CARVALHO DOS SANTOS

Houve uma época em que as pessoas se [illegible] ao rádio. O rádio era a grande janela para o mundo. Dentre as inúmeras emissoras espalhadas pelo Brasil, a Nacional e a Mayrink Veiga, seguindo o modelo norte-americano, tiveram papel determinante na nossa sociedade. [illegible]

[illegible]

Silva, o Cantor das Multidões. Um ano mais tarde, Orlando recebeu o título de Príncipe dado pela Revista do Rádio, subindo posteriormente ao cobiçado trono.

Outro grande ídolo era o intérprete de "Conceição, eu me lembro muito bem/ vivia no morro a sonhar...". Como o cantor Cauby Peixoto [illegible]

Tão importante quanto os concursos de reis e rainhas eram os programas de auditório. A Rádio Nacional, primeiríssima em audiência, possuía o programa de auditório mais ouvido e disputado do Brasil. "São 2 horas e 58 minutos, vem aí o Programa César de Alencar. [illegible]

[illegible]

[illegible]

(O auditório canta e acompanha com palmas e com o bater dos pés a música de abertura). César de Alencar sorri e fala: "Alô, alô, alô: boa tarde, [illegible]". [illegible]

Além do referido programa havia outro na Nacional que era recordista em audiência. Seu nome: A Felicidade Bate à Sua Porta. [illegible]

A emissora possuía ainda o radioteatro O grande Teatro de [illegible] — que apresentava peças [illegible] de Shakespeare, Gogol, Eugene O'Neill e García Lorca, adaptadas por Dias Gomes. [illegible]

As radionovelas eram um sucesso. [illegible]

A Rádio Nacional era dona de uma popularidade [illegible]

Outra emissora que se destacava na produção de radioteatro e humorísticos era a Mayrink Veiga. [illegible]

Com o aparecimento da televisão, em 1950, [illegible]

Brasília

Expedicto Quintas

Finanças do DF

Estão em vias finais de definição os trabalhos oficiais de elaboração da proposta orçamentária para o Exercício de 1988 do Governo do Distrito Federal. Diante das graves perspectivas da queda da receita da União, por força dos descaminhos da economia que o Plano Bresser tenta reordenar, não está sendo nada fácil fechar as contas que, no próximo ano, reflitam com fidelidade as necessidades financeiras do GDF. Mais do que nunca tem funcionado a plena identidade do Governo José Aparecido com a presidência da República, onde tem acesso livre e diálogo aberto com todos os escalões do poder.

O Distrito Federal, que em 1987 está executando um orçamento totalmente superado em suas previsões de despesas diante das sobrecargas de gastos, provenientes dos reajustes salariais promovidos extra-pauta, em razão de greves por melhorias, de um lado, e, do outro, decorrência do comportamento da receita própria, bem abaixo das previsões, encontra-se em situação de dependência das transferências do Tesouro Nacional, em níveis superiores a setenta e cinco por cento, com possibilidade de alcançar níveis mais inquietadores. A expectativa maior está nas formas de superar as dificuldades de caixa para as previsões de Receita Federal para 1988, onde até mesmo para as suas necessidades mínimas os obstáculos são surpreendentemente exigentes para sua superação.

Uma jogada internacional em três partes

A participação da Fiat internacional como sócia de Roberto Marinho na TV Monte Carlo está atrelada [illegible] o empresário italiano Gianni Agnelli, a Rede Globo de Televisão e o governador mineiro Newton Cardoso.

Segundo o acordo, ainda baseado apenas em palavras trocadas, a Fiat se associa à Globo na Monte Carlo e compra do governo de Minas Gerais a participação do Estado na Fiat brasileira.

A participação do governo de Minas na Fiat brasileira é de 17 por cento, o que está avaliado em 130 milhões de dólares. Desses 130 milhões a Fiat entregaria 60 milhões em dinheiro ao governo de Minas. Os outros 70 milhões de dólares seriam pagos ao governo em [illegible], com o que o Estado de Minas Gerais se transformaria no maior proprietário de carros do País.

Como compensação pelo negócio, a Fiat deixaria se associar à Globo e Roberto Marinho se prontificaria a dispensar a melhor das atenções por parte de seus veículos de comunicação [illegible] ao governador Newton Cardoso e ao seu esforço para chegar à presidência da República.

Com essa jogada Newton Cardoso [illegible] o seu projeto original — um apoio jornalístico à sua campanha presidencial e que começou pela ampliação do Diário de Minas, jornal de Belo Horizonte, e o Minas Gerais, jornal oficial do governo.

Em tempo: a transação entre a Fiat e o governo de Minas, para a compra das ações do Estado na empresa brasileira, depende de aprovação da Assembléia Legislativa.

A VOZ DOS GOVERNADORES

Até anteontem, os últimos trabalhos não havia local nem pauta definidos para a realização da reunião dos governadores do PMDB. [illegible]

[illegible]

É importante assinalar a extrema dificuldade em que se encontram os chefes executivos, tanto dos governos estaduais quanto das prefeituras das capitais.

FLEXIBILIZAÇÃO

Com a perspectiva da escalada dos preços do petróleo, a nível internacional — um barril já subiu a cotar mais de US$ 22 em Nova York — as projeções sobre o Brasil, durante a etapa inicial da flexibilização dos preços e salários do Plano Bresser, são de extrema complexidade e de difícil [illegible]

[illegible]

radar

Era Única — [illegible]

[illegible]

COYOTE
MOD 1987
A FERA NA CIDADE
E NO CAMPO
[illegible]
[illegible]

Para produzir, o Nordeste precisa irrigar

A perfuração de poços profundos, para captação de água, garante o abastecimento dos projetos de irrigação e também das cidades e vilas próximas a eles.

O Presidente José Sarney liberou recursos da ordem de CZ$ 1 (hum) bilhão para a execução de um programa de aceleração de obras de apoio à irrigação na região atingida pela seca no Nordeste. Os recursos serão aplicados em obras de apoio à infra-estrutura de irrigação, como construção de barragens, perfuração de poços profundos e construção de perímetros irrigados. O plano de aplicação foi elaborado pelo Ministério da Irrigação, que executará as obras através do DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e da CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, em cooperação com os governos estaduais.

O programa faz parte da nova sistemática do governo em atender às áreas atingidas pela seca, onde, a partir de agora, serão desenvolvidas ações de efeito prolongado e não mais as tradicionais frentes de emergência, que tinham efeito passageiro. Segundo o Ministro Vicente Fialho, o Ministério passará a trabalhar procurando criar uma estrutura onde os agricultores possam produzir alimentos e criar empregos, independentes de fatores climáticos.

O Ministro Vicente Fialho e o Diretor Geral do DNOCS, [illegible] Borges, visitam as obras da Barragem Edson Queiroz, no Ceará

Agrovila residencial dentro do projeto de irrigação de Bebedouro, em Pernambuco

IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS

A verba no montante de CZ$ 1 bilhão será destinada à construção de 53 barragens, perfuração de 156 poços e implantação de 7.010 hectares irrigados. Por Estado, as obras são as seguintes: No Maranhão: 20 poços, 4 barragens, 850 hectares; No Piauí: 13 barragens, 18 poços, 975 hectares. No Rio Grande do Norte: 3 barragens, 430 hectares. Na Paraíba: 14 açudes, 10 poços, 670 hectares. Em Pernambuco: 3 açudes, 14 poços, 700 hectares. Em Alagoas: 8 barragens, 46 poços, 300 hectares. Em Sergipe 1260 hectares. Na Bahia: 6 barragens, 14 poços, 860 hectares. Em Minas Gerais: 4 barragens, 25 poços, 850 hectares.

OUTROS SEGMENTOS

Além destas obras básicas, o Ministério da Irrigação, antes de implantar, efetivamente, os projetos de irrigação, tem que planejar e atuar em vários segmentos. São eventos como treinamento de engenheiros, técnicos agrícolas e agricultores para a prática da irrigação, pesquisa e seleção de culturas e solos adequados, escolha do sistema de irrigação correto, ampliar propriedades de energia elétrica, estradas e armazéns, viabilizar o crédito agrícola e criar sistemas de comercialização eficientes.

Assim, sua atuação se dará de três formas: uma é através dos projetos de irrigação públicos elaborados e implantados pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco — CODEVASF, pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas — DNOCS, e pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS. Estes órgãos, vinculados ao Ministério, têm a finalidade de implantar e gerir as ações do Governo Federal relativas à irrigação, saneamento e desenvolvimento regional. Há, também, a participação de outros ministérios. Outra forma é apoiando e incentivando cooperativas agrícolas, associações e grupos de produtores rurais para que possam ter condições de implantar sistemas eficientes de irrigação. E a terceira forma é através de convênios com os governos estaduais.

O TRABALHO DO SETOR PÚBLICO

Em 1986, o Ministério da Irrigação fez aplicações da ordem de CZ$ 3,24 bilhões, o que proporcionou a implantação de 250.000 hectares irrigados em todo o País, sendo 31.500 hectares no Nordeste. Foram obras de construção de infra-estrutura e sistemas de apoio aos irrigantes, tais como energia elétrica, canais de adução de água, macrodrenagem de áreas alagadas e construção de barragens para acumulação de água. Foi feito, ainda, levantamento dos recursos hídricos disponíveis para irrigação em municípios nas principais regiões de produção agrícola e levantamento, em convênio com o SERPRO, de dados de agricultores irrigantes no País.

TREINAMENTO

O segmento treinamento é de fundamental importância pois dele depende a capacitação de pessoal para elaborar projetos, executá-los e operá-los de forma adequada para propiciar o aumento da produção e da produtividade. Em 86 o Ministério proporcionou o treinamento de 4.144 técnicos e engenheiros agrícolas. Estes técnicos irão elaborar novos projetos, prestar assistência aos já existentes e cuidarem para que possam ser implantados mais 250.000 hectares irrigados este ano. Para a realização destes cursos foram firmados convênios com as principais universidades de ensino agrícola do País.

SUPORTE ELÉTRICO

Quando se fala no uso de modernos métodos de irrigação, e sua operação eficiente, um dos fatores fundamentais é a energia elétrica. Além disso é a crescente solicitação por parte dos produtores rurais. Para prover os agricultores, o Ministério tem o programa de suporte elétrico para apoio à irrigação. Até agora foram implantados, através de convênios com as empresas de eletricidade dos Estados, cerca de 8.000 quilômetros de linhas de distribuição e de transmissão de energia elétrica, dos quais 2.000 no Nordeste.

PREVISÕES

Até 1990 é previsão do Governo Federal implantar três milhões de hectares irrigados em todo o Brasil. Para atingir esta meta é necessário o trabalho conjunto entre o Governo Federal, através do Ministério da Irrigação, além de outros ministérios, dos governos estaduais, através de suas secretarias de agricultura, recursos hídricos, além de fundações, universidades, empresas de desenvolvimento, centros de pesquisa, entre outros, e da iniciativa privada. Segundo o Ministro Vicente Fialho, somente com esta união de forças será possível atingir a meta do governo José Sarney, no que se refere à irrigação.

Além de promover a implantação de áreas irrigadas, o trabalho mais importante do Ministério é o de criar no produtor rural a consciência de que a irrigação é o único instrumento capaz de estabelecer no País, um sistema de produção sólido e eficiente, independente de chuvas e fatores climáticos.

Assim, o Ministério da Irrigação procura atuar em todos os momentos em que, direta ou indiretamente, são envolvidos no processo de elaboração, implantação e operação de áreas irrigadas, sejam eles públicos ou privados.

O programa que está sendo desenvolvido pelo Governo Sarney é ambicioso e o único caminho capaz de levar o País à auto-suficiência na produção de alimentos, [illegible] forte e [illegible]. E no Nordeste brasileiro a produção agrícola [illegible] passa pela irrigação. Pois só assim o País terá o aumento da produção e da produtividade esperados e necessários.

Emancipar é preciso

Quando entregou os primeiros duzentos hectares irrigados à [illegible] parceleiros do Projeto Gurguéia, no Piauí, o Ministro da Irrigação, Vicente Fialho, disse que um dos grandes problemas para se obter êxito total nos projetos públicos de irrigação é a falta de maior relacionamento entre o projeto e a população que mora próximo a ele. "Não se [illegible] que o projeto passe a representar um departamento do órgão ao qual ele esteja vinculado, sem ter a menor participação do município, e sendo este o maior interessado."

Por esse motivo é que o Ministério da Irrigação está empenhado em transferir a administração dos projetos de irrigação da CODEVASF, DNOCS e DNOS a seus beneficiários diretos, os parceleiros. Segundo essa filosofia de ação, já foram entregues dois projetos da CODEVASF no estado de Minas Gerais, o Projeto Gorutuba, com 5.000 hectares, e o Pirapora, com 1.500 hectares.

Para isso, o *Projeto Gurguéia* — no Piauí que, quando totalmente concluído, irá abranger 30 mil hectares de terra, os agricultores que estão sendo ali assentados já elegeram o Conselho Comunitário. Este conselho, dentre outras atividades, irá determinar a contratação dos prestadores de serviços do projeto, tais como armazém, posto de comercialização, revenda de material e insumos agrícolas, entre outras unidades.

O Conselho irá decidir, pela localização destas unidades dentro do projeto e as melhores formas de trabalho e de inter-relacionamento entre o perímetro irrigado e a comunidade, que é parte integrante e participante de todo o processo produtivo.

Cultura de feijão irrigado com água do subsolo, em Irecê — Bahia

Irrigação por aspersão, no Projeto Mirorós, na Bahia, implantado pela CODEVASF